De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

Nome comercial : ShellSol A100 High Cumene

Código do produto : Q7291, Q7391

Número de registo UE : 01-2119455851-35-0000

Sinónimos : Hidrocarbonetos, C9, aromáticos

No. CE : 918-668-5

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou

mistura

: Solvente Industrial.

Consulte a seção 16 e/ou os anexos para os usos registrados

sob o REACH.

Utilizações desaconselhadas : Este produto não deve ser usado em aplicações que não as

acima sem antes buscar opinião do fornecedor., Reservado

aos utilizadores profissionais.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fabricante/Fornecedor : Shell Chemicals Europe B.V.

PO Box 2334 3000 CH Rotterdam

Netherlands

Telefone : +31 (0)10 441 5137 / +31 (0)10 441 5191 Telefax : +31 (0)20 716 8316 / +31 (0)20 713 9230

Contato para a FISPQ : sccmsds@shell.com

1.4 Número de telefone de emergência

+44 (0) 1235 239 670 (Este numero de telefone está disponível 24 horas por dia, 7 dias por

semana)

Centro de Informações Antivenenos (CIAV): 800 250 250

Outras informações : SHELLSOL é uma marca comercial registrada de propriedade

da Shell Trademark Management B.V. e Shell Brands Inc. e

usada pelas afiliadas de Shell plc.

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação (REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008)

Líquidos inflamáveis, Categoria 3 H226: Líquido e vapor inflamáveis.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

Perigo de aspiração, Categoria 1 H304: Pode ser mortal por ingestão e penetração

nas vias respiratórias.

Carcinogenicidade, Categoria 1B H350: Pode provocar cancro.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única, Categoria 3, Tracto

respiratório

H335: Pode provocar irritação das vias

respiratórias.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única, Categoria 3, Efeitos

narcóticos

H336: Pode provocar sonolência ou vertigens.

Perigo (crónico) de longo prazo para o

ambiente aquático, Categoria 2

H411: Tóxico para os organismos aquáticos com

efeitos duradouros.

2.2 Elementos do rótulo

Rótulo (REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008)

Pictogramas de perigo









Palavra-sinal : Perigo

Advertências de perigo : PERIGOS FÍSICOS:

H226 Líquido e vapor inflamáveis. PERIGOS PARA A SAÚDE:

H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias

respiratórias.

H350 Pode provocar cancro.

H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.

RISCOS AMBIENTAIS:

H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos

duradouros.

Declarações de Perigo

Adicionais

EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por

exposição repetida.

Recomendações de

prudência

Prevenção:

P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca,

chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.

P243 Evitar descargas electrostáticas.

P261 Evitar respirar as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/

vapores/ aerossóis.

Resposta:

P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: contacte

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.

P308 + P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.

Armazenagem:

Não há frases de precaução.

Destruição:

P501 Eliminar o conteúdo/ recipiente em instalação aprovada de destruição de resíduos.

2.3 Outros perigos

Informação ecológica: A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

Informação toxicológica: A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

Pode originar misturas vapor-ar inflamáveis/explosivas.

Este material é um acumulador estático.

Mesmo com a ligação e conexão corretas, este material ainda poderá acumular descarga eletrostática.

Caso haja acúmulo de carga suficiente, a descarga eletrostática e a ignição de misturas de ar e vapor podem ocorrer.

Possibilidade de dano a órgão ou sistema de órgãos pela exposição prolongada; consulte detalhes no Capítulo 11. Órgão(s) alvo:

Sistema auditivo.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1 Substâncias

Componentes

Nome Químico	No. CAS No. CE	Concentração (% w/w)
Hidrocarbonetos, C9,	Não atribuído	<= 100
aromáticos	918-668-5	

Informações adicionais

Contém:

• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •			
Nome Químico	Numero de	Classificação	Concentração (% w/w)
	identificação		
cumeno	98-82-8, 202-704-5	Flam. Liq.3; H226	>= 0 - <= 2
		Asp. Tox.1; H304	

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

		STOT SE3; H335 Carc.1B; H350 Aquatic Chronic2; H411	
benzeno	71-43-2, 200-753-7	Flam. Liq.2; H225 Asp. Tox.1; H304 Skin Irrit.2; H315 Eye Irrit.2; H319 Muta.1B; H340 Carc.1A; H350 STOT RE1; H372 Aquatic Chronic3; H412	>= 0 - < 0,1

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de emergência

Recomendação geral : Não é esperado dar origem a perigos agudos em condições

normais de utilização.

Protecção dos socorristas : Ao realizar os primeiros socorros, certifique-se de que você

esteja usando o equipamento de proteção pessoal apropriado, de acordo com o incidente, o ferimento e as

adjacências.

Em caso de inalação : Remova para o ar fresco. Se não ocorrer uma recuperação

rápida, leve para a unidade de saúde mais próxima para

tratamento adicional.

Em caso de contacto com a

pele

Remova as roupas contaminadas. Lave imediatamente a pele

com volumes abundantes de água por pelo menos 15 minutos, siga lavando com sabão e água se disponível. Se ocorrer vermelhidão, intumescimento, dor e/ou bolha, leve para a unidade de saúde mais próxima para tratamento

adicional.

Se entrar em contacto com

os olhos

Lave o olho com grandes quantidades de água.

Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível.

Continue a enxaguar.

Se ocorrer irritação persistente, busque atenção médica.

Em caso de ingestão : Ligue para o número de emergência do seu local/instalação.

Se engolido, não provoque o vômito: leve para a unidade de saúde mais próxima para tratamento adicional. Se o vômito ocorrer espontaneamente, mantenha a cabeça abaixo dos

quadris para evitar aspiração.

Se algum dos seguintes sinais e sintomas tardios aparecer nas próximas 6 horas, transporte para a unidade de saúde

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

mais próxima: febre maior que 38.3°C (101° F), falta de ar, congestão no peito, tosse ou chiado contínuos.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas

Sinais e sintomas de irritação respiratória podem incluir sensação temporária de queimadura do nariz e da garganta, tosse e/ou dificuldade de respirar.

A respiração de grandes concentrações de vapor pode provocar depressão no sistema nervoso central (SNC) que resulta em tonturas, enchaquecas, náusea e perda de coordenação de movimentos. A inalação contínua pode provocar a inconsciência e a morte.

Sinais e sintomas de irritação da pele podem incluir sensação de queimadura, vermelhidão ou inchaço.

Não existem riscos específicos sob condições normais de uso.

Sinais e sintomas de irritação do olho podem incluir sensação de queimadura, vermelhidão, intumescimento e/ou visão embaçada.

Se o material entrar nos pulmões, os sinais e sintomas podem incluir tosse, sufocamento, chiado, dificuldade de respiração, congestão do peito, falta de ar e/ou febre.

Se algum dos seguintes sinais e sintomas tardios aparecer nas próximas 6 horas, transporte para a unidade de saúde mais próxima: febre maior que 38.3°C (101° F), falta de ar, congestão no peito, tosse ou chiado contínuos.

Sinais e sintomas de dermatite por extração de gordura podem incluir sensação de queimadura e/ou uma aparência de secura/rachadura.

Os efeitos sobre o sistema auditivo podem incluir perda temporária de audição e/ou zumbido nos ouvidos.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento : Ligue para um médico ou centro de controle de venenos para

obter orientação.

Potencial para pneumonite química. Fazer tratamento sintomático.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

Meios adequados de extinção

Espuma, spray ou névoa de água. Pó químico seco, dióxido de carbono, areia ou terra podem ser usados somente para pequenos incêndios.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

Meios inadequados de

extinção

Não use água em jato.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos específicos para combate a incêndios

Remova todo o pessoal não emergencial da área do fogo. Produtos de combustão perigosos podem incluir:

Uma mistura complexa de gases e particulados aéreos

sólidos e líquidos (fumaça). Monóxido de carbono.

Compostos orgânicos e inorgânicos não identificados. Vapores inflamáveis podem estar presentes mesmo em

temperaturas abaixo do ponto de fulgor.

O vapor é mais pesado que o ar, se espalha pelo solo, sendo

possível uma ignição distante.

Irá flutuar e pode incendiar novamente em água superficial.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio

É necessário usar um equipamento de proteção adequado, incluindo luvas resistentes a produtos químicos; uma vestimenta resistente a produtos químicos é indicada na hipótese de contato prolongado com produtos derramados. É necessário usar um aparato de respiração completo ao aproximar-se do fogo em um espaço confinado. Selecione um

vestuário de bombeiro aprovado de acordo com os Padrões

relevantes (por ex.: Europa: EN469).

Métodos específicos de

extinção

Procedimento standard para incêndios com produtos

químicos.

Informações adicionais : Mantenha os recipientes adjacentes frios pulverizando água.

SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga acidental

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Precauções individuais

Obedeça todos os regulamentos relevantes locais e internacionais.

Notifique as autoridades se ocorrer ou puder ocorrer qualquer exposição ao público em geral ou ao meio ambiente.

As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não pode ser controlada.

6.1.1 Para equipe de não emergência:

Evitar o contacto com a pele, os olhos e o vestuário. Isole a área em perigo e negue a entrada de pessoal

desnecessário ou não protegido. Não respire a fumaça, o vapor. Não opere equipamentos elétricos.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

6.1.2 Para equipe de emergência:

Evitar o contacto com a pele, os olhos e o vestuário. Isole a área em perigo e negue a entrada de pessoal

desnecessário ou não protegido. Não respire a fumaça, o vapor. Não opere equipamentos elétricos.

6.2 Precauções a nível ambiental

Precauções a nível ambiental

Feche os vazamentos, se possível sem riscos pessoais. Remova todas as fontes possíveis de ignição na área circundante. Use contenção adequada (para o produto e a água de incêndio) para evitar contaminação ambiental. Evite o espalhamento ou entrada em drenos, valas ou rios usando areia, terra ou outras barreiras adequadas. Tente dispersar o vapor ou dirigir seu fluxo para um local seguro, usando spray de névoa por exemplo. Tome medidas preventivas contra descargas estáticas. Assegure a continuidade elétrica ligando

e aterrando (massa) todos os equipamentos. Área do monitor com indicador de gás combustível.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos de limpeza

Para pequenos derramamentos de líquido (< 1 tambor), transfira o resíduo por meios mecânicos para um recipiente rotulável e selável, para recuperação ou descarte seguro Deixe evaporar os resíduos ou embeba em um material absorvente adequado e descarte de maneira segura. Remova o solo contaminado e descarte de maneira segura. Para grandes derramamentos de líquido (> 1 tambor), transfira o resíduo por meios mecânicos, como um caminhão a vácuo, para um tanque de salvamento, para recuperação ou descarte seguro

Ventile a área contaminada completamente. Se ocorrer a contaminação de locais, a correção pode requerer consulta a especialistas.

6.4 Remissão para outras secções

Para orientação na seleção de equipamento de proteção individual, veja Seção 8 nessa Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos., Para orientação sobre descarte de material derramado ver Seção 13 da Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Medidas de carácter técnico

Evite ter contato ou respirar o material. Use apenas em áreas bem ventiladas. Lave cuidadosamente após o uso. Para orientação na seleção de equipamentos de proteção pessoal consulte o Capítulo 8 desta Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

Use as informações desta ficha de informações como entrada para uma avaliação de riscos das circunstâncias locais, para ajudar a determinar os controles adequados Garanta que todos os regulamentos locais para instalações de manuseio e armazenamento sejam seguidos.

Informação para um manuseamento seguro

Evite inalar o vapor e/ou névoas.

Evitar o contacto com a pele, os olhos e o vestuário. Apague qualquer chama. Não fume. Remova fontes de

ignição. Evite centelhas.

Use ventilação de exaustão local se houver o risco de

inalação de vapores, névoas ou aerossóis.

Os tanques de armazenamento a granel devem ser

represados (contidos).

Ao usar não coma e não beba.

O vapor é mais pesado que o ar, se espalha pelo solo, sendo possível uma ignição distante.

Transferência de Produto

Mesmo com a ligação e conexão corretas, este material ainda poderá acumular descarga eletrostática. Caso haja acúmulo de carga suficiente, a descarga eletrostática e a ignição de misturas de ar e vapor podem ocorrer. Tenha cuidado com operações de manipulação que possam originar riscos adicionais, devido ao acúmulo das descargas eletrostáticas. Estas incluem, mas não limitam a, bombagem (especialmente fluxos turbulentos), mistura, filtragem, enchimento por projecção, limpeza e enchimento de tangues e contentores, amostragem, mudança de carga, aferição, operações de camiões com vácuo e movimento mecânicos. Essas atividades podem produzir descarga eletrostática como, por exemplo, geração de fagulhas. Restrinja a velocidade da linha durante o bombeamento, para evitar a geração de descarga eletrostática (≤ 1 m/s até que o tubo de preenchimento tenha submergido a uma medida duas vezes maior que o seu diâmetro, portanto ≤ 7 m/s). Evite respingos durante o procedimento. NÃO use ar comprimido para operações de preenchimento, descarga ou manipulação.

Consulte as orientações na seção Manuseio.

Medidas de higiene

Lavar as mãos antes de comer, beber, fumar e usar o toalete. Lavar as roupas de trabalho contaminadas antes de voltar a usar. Não ingerir. Em caso de ingestão, procurar deimediato assistência médica.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes

Consulte a seção 15 para ver qualquer legislação específica relacionada à embalagem e armazenamento desse produto.

Outras informações sobre a : Temperatura de Armazenamento:

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

estabilidade de armazenamento

Ambiente.

Os tanques de armazenamento a granel devem ser represados (contidos).

Coloque os tanques longe do calor e outras fontes de ignição.

A limpeza, inspeção e manutenção de tanques de armazenamento são operações especializadas, que

requerem a implementação de procedimentos e precauções rígidas.

Deve ser armazenado em uma área represada (contida) e bem ventilada, longe da luz solar, de fontes de ignição e outras fontes de calor.

Mantenha longe de aerossóis, inflamáveis, agentes oxidantes, corrosivos e outros produtos inflamáveis que não sejam prejudiciais ou tóxicos para o homem ou o meio ambiente. Descargas eletrostáticas serão geradas durante o

bombeamento.

A descarga eletrostática pode provocar incêndio. Garanta a continuidade elétrica conectando e aterrando todos os

equipamentos para reduzir o risco.

Os vapores na parte superior dos recipientes de

armazenamento podem estar na faixa inflamável/explosiva e,

portanto, podem ser inflamáveis.

Material de embalagem : Produto apropriado: Em For recipientes ou revestimentos de

recipientes, utilize aço com baixo nível de carbono ou

inoxidável., Como tinta para recipientes use, tinta epóxi, tinta

de silicato de zinco.

Produto impróprio: Evitar o contacto prolongado com

borrachas natural, de butilo ou nitrilo.

Recomendações na

Embalagem

: Não corte, fure, moa, solde ou realize operações similares

sobre os recipientes ou próximo deles.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilizações específicas

Consulte a seção 16 e/ou os anexos para os usos registrados

sob o REACH.

Consulte as referências adicionais que fornecem as práticas de manipulação segura de líquidos acumuladores de estática:

American Petroleum Institute 2003 (Protection Against Ignitions Arising out of Static, Lightning and Stray Currents) ou

National Fire Protection Agency 77 (Recommended Practices

on Static Electricity).

IEC TS 60079-32-1 : Perigos eletrostáticos, orientação

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Proteção individual

8.1 Parâmetros de controlo

Limites de Exposição Ocupacional

Componentes	No. CAS	tipo de valor	Parâmetros de controlo	Bases			
·		(Forma de					
		exposição)					
cumeno	98-82-8	VLE-MP	50 ppm	PT OEL			
	Informações	adicionais: Abrangid	o por legislação nacional esp	ecífica ou por			
			osta, irritação do trato respira				
	afeção do sis	tema nervoso centra	ll, Irritação ocular, Irritação cu	utânea			
cumeno		oito horas	10 ppm	PT DL			
		(fracção inalável)	50 mg/m3	305/2007			
	Informações a	adicionais: Uma nota	ação cutânea atribuída ao val	lor limite de			
	exposição pro	ofissional assinala a	possibilidade de absorção sig	gnificativa			
	através de pe	le.					
cumeno		curta duração	50 ppm	PT DL			
		(fracção inalável)	250 mg/m3	305/2007			
			ação cutânea atribuída ao val				
			possibilidade de absorção siç	gnificativa			
	através de pe			1			
cumeno		TWA	10 ppm	2019/1831/E			
			50 mg/m3	U			
		Informações adicionais: Uma notação cutânea atribuída ao valor-limite de					
		exposição profissional assinala a possibilidade de absorção significativa					
	através da pe	através da pele., Indicativo					
cumeno		STEL	50 ppm	2019/1831/E			
			250 mg/m3	U			
		Informações adicionais: Uma notação cutânea atribuída ao valor-limite de					
		exposição profissional assinala a possibilidade de absorção significativa					
	através da pe		T	T			
benzeno	71-43-2	VLE-MP	0,5 ppm	PT OEL			
		Informações adicionais: Perigo de absorção cutânea, Agente carcinogénico					
	confirmado no		T	T			
benzeno		VLE_CD	2,5 ppm	PT OEL			
		Informações adicionais: Perigo de absorção cutânea, Agente carcinogénico					
	confirmado no			1			
benzeno		TWA	1 ppm	PT DL			
			3,25 mg/m3	88/2015			
	Informações	adicionais: Pele	T	1			
benzeno		TWA	0,25 ppm	Norma			
			0,8 mg/m3	Interna Shell			
				(SIS) para 8-			
				12 horas de			
				TWA.			
benzeno		STEL	2,5 ppm	Norma			
			8 mg/m3	Interna Shell			
				(SIS) para 15			

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

Versao	Data de revisao:	Numero SDS:	Data de ultima emissao: 07.12.2023
7.4	28.03.2024	800001005781	Data de impressão 04.04.2024
			minutos (STEL).

Limites profissionais biológicas de exposição

Nome da substância	No. CAS	Parâmetros de controlo	Tempo de amostra	Bases
benzeno	71-43-2	Ácido s- fenilmercaptúrico: 25 µg/g creatinina (Urina)	Fim do turno	PT NP1796
		Ácido t,t-mucónico: 500 µg/g creatinina (Urina)	Fim do turno	PT NP1796

Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL) de acordo com o Regulamento (CE) No. 1907/2006:

Nome da substância	Utilização final	Vias de exposição	Possíveis danos para a saúde	Valor
ShellSol A100	Trabalhadores	Dérmica	Longo prazo - efeitos sistémicos	25 mg/kg bw/dia
ShellSol A100	Trabalhadores	Inalação	Longo prazo - efeitos sistémicos	150 mg/m3
ShellSol A100	Consumidores	Inalação	Longo prazo - efeitos sistémicos	32 mg/m3
ShellSol A100	Consumidores	Dérmica	Longo prazo - efeitos sistémicos	11 mg/kg
ShellSol A100	Consumidores	Oral	Longo prazo - efeitos sistémicos	11 mg/kg

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC) de acordo com o Regulamento (CE) No. 1907/2006:

Nome da substância	Compartimento Ambiental	Valor
Observações:	Substância é um hidrocarbono com uma composição co desconhecida ou variável. Métodos convencionais de ob concentrações previsivelmente sem efeitos não são ade possível identificar uma concentração previsivelmente se representativa para tais substâncias.	otenção de quados e não é

8.2 Controlo da exposição

Medidas de planeamento

Lido em conjunto com o Cenário de exposição para seu uso específico contido no Anexo O nível de proteção e os tipos de controle necessários irão variar dependendo das condições potenciais de exposição. Selecione os controles com base em uma avaliação de risco das circunstâncias locais. Medidas adequadas incluem:

Use sistemas selados sempre que possível.

Uma adequada ventilação à prova de explosão para controlar as concentrações aéreas abaixo dos limites/diretrizes de exposição.

É recomendada a ventilação de exaustão no local.

São recomendados monitores de água de incêndio e sistemas de inundação.

Lava-olhos e chuveiros para uso emergencial.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

Onde o material estiver aquecido, pulverizado ou em forma de névoa, existe um grande potencial de geração de concentrações aéreas.

Informações gerais:

Tenha sempre bons hábitos de higiene pessoal, como lavagem das mãos após a manipulação do material e antes de se alimentar, beber e/ou fumar. Lave rotineiramente as roupas de trabalho e os equipamentos protetores para remover os contaminantes. Descarte a roupa e os sapatos contaminados que não puderem ser limpos. Realize a manutenção e a limpeza corretas do local. Defina os procedimentos para a manipulação segura e a manutenção dos controles.

Oriente e treine os funcionários em relação aos riscos e medidas de controle relevantes às atividades normais associadas a este produto.

Certifique-se de realizar a seleção, teste e manutenção apropriados do equipamento usado para controlar a exposição de, por exemplo, equipamento de proteção individual, ventilação por exaustão local.

Desligar o sistema antes da abertura ou manutenção do equipamento.

Reter as descargas em armazenamento selado atéà eliminação ou à reciclagem posterior.

Proteção individual

Lido em conjunto com o Cenário de exposição para seu uso específico contido no Anexo As informações fornecidas tiveram em consideração a diretiva EPI (Diretiva do Conselho 89/686/CE) e as normas do Comité Europeu de Normalização (CEN).

Os equipamentos de proteção individual (EPI) devem obedecer as normas recomendadas no país, o que deve ser verificado com os fornecedores de EPIs.

Proteção dos olhos : Se o material foi manuseado de forma que possa espirrar

nos olhos, recomenda-se óculos de proteção.

Aprovado em conformidade com a norma UE EN166.

Protecção das mãos

Observações : Onde puder ocorrer o contato das mãos com o produto, o

uso de luvas aprovadas segundo normas relevantes (p.ex. Europa: EN374, EUA: F739) feitas com os seguintes materiais pode fornecer proteção química adequada: Proteção de longo prazo: borracha butílica Luvas de

borracha de nitrilo.

Contato casual/Proteção contra espirro: Luvas de borracha de nitrilo. Para contatos contínuos, recomendamos o uso de luvas com duração de mais de 240 minutos com preferência

para > 480 minutos, onde houver luvas adequadas. Para proteção de curto prazo/contra respingos, recomendamos a mesma coisa, mas reconhecemos que as melhores luvas que oferecem esse nível de proteção podem não estar disponível e, nesse caso, uma duração menor será aceitável contanto que regimes de manutenção e substituição adequados forem cumpridos. A grossura da luva não é uma

boa maneira de prever a resistência da luva a um produto químico, visto que isso dependerá da exata composição do material da luva. A espessura da luva deve ser normalmente

maior que 0,35 mm, dependendo do fabricante e do modelo.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

A serventia e a durabilidade de uma luva depende de seu uso, p.ex. frequencia e duração de contato, resistência química do material da luva, destreza. Consulte sempre as recomendações do fabricante da luva. Luvas contaminadas devem ser substituidas. Higiene pessoal é elemento chave para cuidado efetivo das mãos. Luvas devem ser vestidas somente sobre mãos limpas. Após usar luvas, as mãos devem ser lavadas e secadas completamente. A aplicação de um creme não perfumado é recomendada.

Proteção do corpo e da pele

Não é necessária proteção para a pele sob condições normais de uso.

Para exposições prolongadas ou repetitivas, use roupas impermeáveis sobre as partes do corpo sujeitas à exposição. Em caso de probabilidade de exposição repetida ou

protongada da pele à substância, devem usar-se luvas de protecção adequadas de acordo com EN374 e aplicar programas de protecção da pele para os trabalhadores.

Roupa protetora aprovada pela Norma da UE EN14605.

Usar vestuário anti-estático e ignífugo se uma avaliação de riscos local assim o determinar.

Protecção respiratória

Se os controles da engenharia não mantiverem as concentrações aéreas em um nível que seja adequado para proteger a saúde dos trabalhadores, selecione equipamentos de proteção respiratória adequados para as condições específicas de uso e que atendam a legislação pertinente. Verifique com os fornecedores de equipamentos

respiratórios de proteção.

Onde os respiradores com filtragem de ar forem inadequados (p. ex. altas concentrações aéreas, risco de deficiência de oxigênio, espaço confinado) use aparelho de

respiração de pressão positiva apropriado.

Onde os respiradores com filtros de ar forem adequados, selecione uma combinação apropriada de máscara e filtro. Se os respiradores de filtragem do ar são adequados para as

condições de uso:

Selecione um filtro adequado para gases e vapores

orgânicos [ponto de ebulição >65 °C (149 °F)] que atenda a

EN14387.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico : Líquido.

Cor : incolor

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

Versão Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 Data de revisão: 7.4 28.03.2024 800001005781 Data de impressão 04.04.2024

Odor aromático

Limiar olfativo Dados não disponíveis.

Ponto de fusão/ponto de

congelação

Dados não disponíveis.

Ponto de ebulição/intervalo de : 150 - 185 °C

ebulição

Inflamabilidade

Inflamabilidade (sólido,

gás)

Não aplicável

Inflamabilidade (líquidos) Líquido e vapor inflamáveis.

Limite explosivo inferior e limite explosivo superior / limite de inflamabilidade

: 7 %(V)

Limite superior de explosão / Limite de

inflamabilidade superior

Limite inferior de

0,6 %(V)

explosão / Limite de inflamabilidade inferior

Ponto de inflamação 38 - 50 °C

Método: IP 170

507 °C Temperatura de auto-ignição

Temperatura de decomposição

Temperatura de decomposição

Dados não disponíveis.

рΗ Dados não disponíveis.

Viscosidade

Viscosidade, dinâmico Dados não disponíveis.

Viscosidade, cinemático Típico 0,9 mm2/s (25 °C)

Método: ASTM D445

Solubilidade(s)

Hidrossolubilidade insolúvel

Coeficiente de partição: n-

octanol/água

log Pow: 3,7 - 4,5

Pressão de vapor 210 - 1.300 Pa (20 °C)

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

Densidade relativa : 0,87 - 0,88 (20 °C)

Método: ASTM D4052

Densidade : Típico 876 kg/m3 (15 °C)

Método: ASTM D4052

Densidade relativa do vapor : 4,3

Caraterísticas da partícula

Tamanho da partícula : Dados não disponíveis.

9.2 Outras informações

Propriedades explosivas : Não aplicável

Propriedades comburentes : Dados não disponíveis.

Inflamabilidade (líquidos) : Líquido e vapor inflamáveis.

Taxa de evaporação : < 1

Método: ASTM D 3539, n-Bu-Ac=1

Condutividade: < 100 pS/m

A condutividade deste material faz dele um acumulador estático., Um líquido é considerado não condutivo se a sua condutividade estiver abaixo de 100 pS/m e é considerado semicondutivo abaixo de 10.000 pS/m., Quer um líquido seja não condutor, quer seja semicondutor, as precauções são as mesmas., Vários fatores, por exemplo, temperatura do líquido, presença de contaminantes e aditivos antiestáticos podem influenciar bastante a condutividade de um líquido.

Tensão superficial : Dados não disponíveis.

Peso molecular : Dados não disponíveis.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade

O produto não representa nenhum outro perigo de reatividade, além dos mencionados no subparágrafo a seguir.

10.2 Estabilidade química

Nenhuma reação perigosa é esperada durante a manipulação e o armazenamento, de acordo com as provisões.

Estável sob condições normais de uso.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas : Reage com agentes de oxidação fortes.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

10.4 Condições a evitar

Condições a evitar : Evite calor, centelhas, chamas e outras fontes de ignição.

Sob certas circunstâncias, o produto pode se incendiar devido

a eletricidade estática.

10.5 Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Agentes de oxidação fortes.

10.6 Produtos de decomposição perigosos

Não é esperado que se formem produtos perigosos de decomposição durante a armazenagem normal.

A decomposição térmica é altamente dependente das condições. Será formada no ar uma mistura complexa de sólidos, líquidos e gases, incluindo monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos de enxofre e compostos orgânicos não identificados, quando este material é submetido à combustão ou degradação térmica ou oxidativa.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008

Informações sobre vias de exposição prováveis

"A exposição pode ocorrer através da inalação, ingestão, absorção pela pele, contacto com a pele ou com os olhos e

ingestão acidenta

Toxicidade aguda

Componentes:

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos:

Toxicidade aguda por via

oral

LD 50 (Ratazana, macho e fêmea): > 2000 - <= 5000

Método: Método não normalizado aceitável. Observações: Pode ser nocivo se inalado.

Toxicidade aguda por via

inalatória

LC 50 (Ratazana, macho e fêmea): > 2 -<= 10 mg/l

Duração da exposição: 4 h Atmosfera de ensaio: vapor

Método: Ensaio(s) equivalente(s) ou semelhante(s) à Diretriz

sobre Ensaios 403 da OECD

Observações: LC50 superior à concentração de vapor quase

saturado.

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação

não são preenchidos.

Toxicidade aguda por via

cutânea

LD 50 (Coelho, macho e fêmea): > 2.000 mg/kg

Método: Ensaio(s) equivalente(s) ou semelhante(s) à Diretriz

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

sobre Ensaios 402 da OECD

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios

de classificação não são preenchidos.

Corrosão/irritação cutânea

Componentes:

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos:

Espécie : Coelho

Método : Directrizes do Teste OECD 404

Observações : Moderadamente irritante para a pele (mas insuficiente para

classificação).

Exposição repetida pode causar secura ou rachadura de pele.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Componentes:

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos:

Espécie : Coelho

Método : Ensaio(s) equivalente(s) ou semelhante(s) à Diretriz sobre

Ensaios 405 da OECD

Observações : Ligeiramente irritante.

Insuficiente para classificação.

Sensibilização respiratória ou cutânea

Componentes:

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos:

Espécie : Porquinho da índia

Método : Directrizes do Teste OECD 406

Observações : Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação

não são preenchidos.

Mutagenicidade em células germinativas

Componentes:

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos:

Genotoxicidade in vitro : Método: Ensaio(s) equivalente(s) ou semelhante(s) à Diretriz

471 da OECD

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios

de classificação não são preenchidos.

Método: Ensaio(s) equivalente(s) ou semelhante(s) à Diretriz

sobre Ensaios 473 da OECD

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios

de classificação não são preenchidos.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

Método: Ensaio(s) equivalente(s) ou semelhante(s) à Diretriz

sobre Ensaios 476 da OECD

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios

de classificação não são preenchidos.

Genotoxicidade in vivo : Espécie: Ratazana

Método: Ensaio(s) equivalente(s) ou semelhante(s) à Diretriz

sobre Ensaios 475 da OECD

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios

de classificação não são preenchidos.

Mutagenicidade em células germinativas- Avaliação

Este produto não atende aos critérios para classificação nas

categorias 1A/1B.

Carcinogenicidade

Produto:

Observações : Contém Cumeno, CAS # 98-82-8.

Um aumento na incidência de tumores foi observado em experimentos com animais de laboratório; a relevância

desses resultados para hu

Componentes:

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos:

Observações : Tumores produzidos em animais não são considerados

relevantes para humanos. Não é um carcinógeno.

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação

não são preenchidos.

Carcinogenicidade -

Avaliação

Este produto não atende aos critérios para classificação nas

categorias 1A/1B.

Material	GHS/CLP Carcinogenicidade Classificação
Hidrocarbonetos, C9, aromáticos	Sem classificação de carcinogenicidade
cumeno	Carcinogenicidade Categoria 1B
benzeno	Carcinogenicidade Categoria 1A

Material	Outros Carcinogenicidade Classificação
cumeno	IARC: Grupo 2B: Possivelemente carcinogénico para os humanos
benzeno	IARC: Grupo 1: Carcinogénico para os humanos

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

Toxicidade reprodutiva

Componentes:

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos:

Efeitos na fertilidade : Espécie: Ratazana

Sexo: macho e fêmea Via de aplicação: Inalação

Método: Outro método de orientação.

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios

de classificação não são preenchidos.

Toxicidade reprodutiva -

Avaliação

Este produto não atende aos critérios para classificação nas

categorias 1A/1B.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

Componentes:

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos:

Vias de exposição : Inalação

Orgãos alvo : Pulmões, Sistema nervoso central Observações : Pode provocar sonolência ou vertigens.

Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida

Componentes:

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos:

Observações : Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação

não são preenchidos.

Sistema auditivo: a exposição prolongada e repetida a altas concentrações resultou na perda de audição em ratos. Rim: provocou efeitos renais em ratos machos, que não

considerados relevantes para humanos

Toxicidade por dose repetida

Componentes:

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos:

Espécie : Ratazana, macho e fêmea

Via de aplicação : Oral

Método : Ensaio(s) equivalente(s) ou semelhante(s) à Diretriz sobre

Ensaios 408 da OECD

Orgãos alvo : Sem os órgãos-alvo específicos observados.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

Espécie : Ratazana, macho e fêmea

Via de aplicação : Inalação Atmosfera de ensaio : vapor

Método : Ensaio(s) equivalente(s) ou semelhante(s) à Diretriz sobre

Ensaios 452 da OECD

Orgãos alvo : Sem os órgãos-alvo específicos observados.

Toxicidade por aspiração

Componentes:

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos:

A aspiração pelos pulmões quando engolido ou vomitado pode causar pneumonia química, que pode ser fatal.

11.2 Informações sobre outros perigos

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Produto:

Avaliação : A substância/mistura não contém componentes considerados

como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1%

ou superiores.

Informações adicionais

Componentes:

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos:

Observações : Classificações feitas por outras autoridades sob variadas

estruturas regulatórias poderão existir.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Componentes:

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos:

Toxicidade em peixes : CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 9,2 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Método: Directrizes do Teste OECD 203

Observações: Tóxico LC/EC/IC50 >1 - <=10 mg/l

Toxicidade em dáfnias e : EL50 (Daphnia magna): 3,2 mg/l

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 7.4 28.03.2024 800001005781 Data de impressão 04.04.2024

outros invertebrados Duração da exposição: 48 h

Método: Directrizes do Teste OECD 202 aquáticos

Observações: Tóxico

LC/EC/IC50 >1 - <=10 mg/l

Toxicidade para às algas/plantas :

aquáticas

ErL50 (Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum

capricornutum)): 2,9 mg/l Duração da exposição: 72 h

Método: Directrizes do Teste OECD 201

Observações: Tóxico LC/EC/IC50 >1 - <=10 mg/l

NOEC (Lama ativada): > 99 mg/l Toxicidade para Duração da exposição: 0,16 h microrganismos

Método: Directrizes do Teste OECD 209

Observações: Praticamente atóxico:

LC/EC/IC50 > 100 mg/l

Toxicidade em peixes (Toxicidade crónica)

Observações: Dados não disponíveis.

Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos (Toxicidade

crónica)

Observações: Dados não disponíveis.

12.2 Persistência e degradabilidade

Componentes:

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos:

Biodegradabilidade Biodegradabilidade: 78 %

Duração da exposição: 28 d

Método: Directrizes do Teste OECD 301F Observações: Prontamente biodegradável.

Oxida rapidamente por reações fotoquímicas no ar.

12.3 Potencial de bioacumulação

Componentes:

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos:

Bioacumulação Observações: Contém componentes com potencial de

bioacumulação.

12.4 Mobilidade no solo

Componentes:

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos:

Mobilidade Observações: Flutua na água., Se entrar no solo, será

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

adsorvido pelas partículas do solo e não ficará móvel.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Componentes:

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos:

Avaliação : A substância não cumpre todos os critérios de triagem para

persistência, bioacúmulo e toxicidade e, consequentemente,

não é considerada PBT ou vPvB..

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Produto:

Avaliação : A substância/mistura não contém componentes considerados como

tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE)

2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

12.7 Outros efeitos adversos

Componentes:

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos:

Informações ecológicas

adicionais

: Não possui potencial de depleção de ozono.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto : Recupere ou recicle se possível.

É responsabilidade do gerador do resíduo determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado, para determinar a classificação e métodos de descarte adequados,

em conformidade com os regulamentos aplicáveis.

Deverão tomar-se as devidas precauções para os produtos residuais não contaminarem o solo nem águas subterrâneas,

nem serem eliminados no meio ambiente.

Não descarte no meio ambiente, em drenos ou cursos de

água.

Não eliminar os fundos dos depósitos de água deixando-os escoar para o solo. Tal pode resultar em contaminação do

solo e dos lençóis de água subterrâneos.

O lixo resultante de um derramamento ou limpeza de tanque

deve ser descartado de acordo com os regulamentos predominantes, de preferência com um coletor ou fornecedor

reconhecido. A competência do coletor ou fornecedor deve

ser estabelecida antecipadamente.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

Versão Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 Data de revisão: 7.4 28.03.2024 800001005781 Data de impressão 04.04.2024

Os resíduos, derrames ou produto já usado são considerados

resíduos perigosos.

O descarte deve estar de acordo com as leis e regulamentos

regionais, nacionais e locais aplicáveis.

Os regulamentos locais podem ser mais severos que os requisitos regionais ou nacionais, e devem ser seguidos.

MARPOL - Consulte a Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios (MARPOL 73/78), que fornece aspectos técnicos no controle da poluição por navios.

Embalagens contaminadas

Drene completamente o recipiente.

Após escoar, ventile em um local seguro, livre de centelhas e

fogo.

Os resíduos podem provocar perigo de explosão. Não fure,

corte ou solde tambores não limpos.

Envie para o recuperador de tambores ou reciclador de

metais.

Atenda qualquer regulamento local de recuperação ou

descarte de resíduos.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

14.1 Número ONU ou número de ID

ADR 1268 1268 RID **IMDG** 1268 IATA : 1268

14.2 Designação oficial de transporte da ONU

ADR DESTILADOS DE PETRÓLEO, N.S.A. RID DESTILADOS DE PETRÓLEO, N.S.A. **IMDG** PETROLEUM DISTILLATES, N.O.S.

(NAPHTHA)

IATA : PETROLEUM DISTILLATES, N.O.S.

14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR 3 **RID** 3 **IMDG** 3 **IATA** 3

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

14.4 Grupo de embalagem

ADR

Grupo de embalagem : III Código de classificação : F1 Número de identificação de : 30

perigo

Rótulos : 3

RID

Grupo de embalagem : III Código de classificação : F1 Número de identificação de : 30

perigo

Rótulos : 3

IMDG

Grupo de embalagem : III Rótulos : 3

IATA

Grupo de embalagem : III Rótulos : 3

14.5 Perigos para o ambiente

ADR

Perigoso para o Ambiente : sim

RID

Perigoso para o Ambiente : sim

IMDG

Poluente marinho : sim

14.6 Precauções especiais para o utilizador

Observações : Precauções especiais: Consultar o Capítulo 7,

Manuseamento e Armazenamento, para obter as precauções especiais a cumprir pelo utilizador em matéria de transporte.

14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

As regras da MARPOL se aplicam a embarques marítimos a granel.

Outras informações : Este produto pode ser transportado com colchão de

nitrogênio. O nitrogênio é um gás inodoro e invisível. Em atmosferas ricas em nitrogênio, este desloca o oxigênio disponível, a exposição a elas pode causar asfixia ou morte. Os trabalhadores devem observar precauções estritas de segurança quando envolvidos na entrada em um espaço

confinado.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

Data de última emissão: 07.12.2023 Versão Data de revisão: Número SDS: 7.4 28.03.2024 800001005781 Data de impressão 04.04.2024

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

REACH - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias e misturas perigosas e de certos artigos perigosos (Anexo XVII)

Condições de limitação para as sequintes entradas devem ser consideradas:

Solvente nafta (petróleo), fracção aromática leve (Número na lista 29,

cumeno (Número na lista 28) benzeno (Número na lista 72, 5, 29,

28)

REACH - Lista de substâncias que suscitam elevada preocupação candidatas a autorização (artigo 59).

Este produto não contém substâncias de grande preocupação (Regulamento (CE) No. 1907/2006 (REACH), artigo 57).

REACH - Lista de substâncias sujeitas à autorização (Anexo XIV)

: O produto não está sujeito à autorização sob o REACh.

Outro regulamentação:

Não se tem a intenção que a informação regulamentar seja compreensiva. Outras regulamentações podem ser aplicadas a este produto.

O produto está sujeito a el Decreto-lei n.º 150/2015 de 5 de agosto 2015, transpõe para o direito interno a Diretiva Seveso III (2012/18/UE) e estabelece o regime de prevenção e controlo de acidentes graves que envolvem substâncias perigosas e limitação das suas consequências para a saúde humana e o ambiente.

O inventário nacional é baseado no número CAS 64742-95-6.

Os componentes deste produto estão relatados nos seguintes inventários:

DSL Listado

IECSC Listado

TSCA Listado

KECI Listado

PICCS Listado

TCSI Listado

NZIoC Listado

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

15.2 Avaliação da segurança química

Uma avaliação química de Segurança foi executada para esta substância.

SECÇÃO 16: Outras informações

Texto completo das outras siglas

2019/1831/EU : Europa. Diretiva 2019/1831/UE da Comissão que estabelece

uma quinta lista de valores-limite de exposição profissional

indicativos

PT DL 305/2007 : Valores limites de exposição profissional indicativos

PT DL 88/2015 : Valores limite de exposição profissional

PT NP1796 : Norma Portuguesa 1796 - Índices biológicos de exposição PT OEL : Segurança e Saúde no Trabalho - Valores limite de exposição

profissional a agentes químicos

2019/1831/EU / TWA : Valores limite - oito horas

2019/1831/EU / STEL : Limite de exposição de curta duração

PT DL 305/2007 / oito horas : Valores limite oito horas PT DL 305/2007 / curta : Valores limite curta duração

duração

PT DL 88/2015 / TWA : Valore-limite 8 horas

PT OEL / VLE-MP : Valor limite de exposição-media ponderada PT OEL / VLE_CD : Valor limite de exposição - curta duração

ADN - Acordo europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via navegável interior; ADR - Acordo Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada: AIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais: ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CLP - Regulamento relativo à classificação, rotulagem e embalagem; Regulamento (CE) No 1272/2008; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECHA - Agência Europeia de Produtos Químicos; EC-Number - Número da Comunidade Europeia; ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boas Práticas de Laboratório; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal para 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal para 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.S.A.: Não especificadas de outro modo. NO(A)EC - Concentração máxima que não éobservado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não éobservado nenhum efeito: NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 Versão 7.4 28.03.2024 800001005781 Data de impressão 04.04.2024

Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica ; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Concelho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; RID - Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - Ficha de dados de segurança; SVHC - substância que suscita elevada preocupação; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TECI - Inventário de produtos químicos existentes na Tailândia:TRGS - Regra Técnica para Substâncias Perigosas; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos

Informações adicionais

Recomendações de formação profissional Providenciar aos operadores de informação, instrução e

formação adequadas.

Outras informações

Para aconselhamento sobre Indústria e ferramentas sobre o regulamento REACH, por favor visite a página web CEFIC em http://cefic.org/Industry-support.

A substância não cumpre todos os critérios de triagem para persistência, bioacúmulo e toxicidade e, consequentemente, não é considerada PBT ou vPvB.

Uma barra vertical na margem esquerda indica uma alteração relativamente à versão anterior.

Este produto possui a classificação H304 (pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias). O risco referese ao potencial de aspiração. O risco resultante do contacto está única e exclusivamente relacionado com as propriedades físicas e químicas da substância. O risco pode, assim, ser controlado através da implementação de medidas de gestão de riscos adaptadas a este risco específico e incluídas no Capítulo 8 da ficha de dados de segurança (SDS). Não é apresentado um cenário de exposição.

Este produto é classificado como R66 / EUH066 (a exposição repetida poderá causar pele seca ou gretada). O risco está relacionado com o potencial contacto dérmico repetido ou prolongado. O risco resultante do contacto está única e exclusivamente relacionado com as propriedades físicas e químicas da substância. O risco pode, assim, ser controlado através da implementação de medidas de gestão de riscos adaptadas a este risco específico e incluídas no Capítulo 8 da ficha de dados de segurança (SDS). Não é apresentado um cenário de exposição.

Fontes dos principais dados utilizados na elaboração da ficha

Os dados citados são de, mas não se limitam a, uma ou mais fontes de informação (por exemplo, dados toxicológicos dos Serviços de Saúde da Shell, dados dos fornecedores de material, bases de dados CONCAWE, EU IUCLID, regulamento CE 1272, etc.).

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

Uso identificado de acordo com o Sistema de descrição de uso

Utilizações - Trabalhador

Título : produção da substância

- Industrial

Utilizações - Trabalhador

Título : Distribuição da substância

- Industrial

Utilizações - Trabalhador

Título : Preparação e (re)embalagem de substâncias e misturas

- Industrial

Utilizações – Trabalhador

Título : Utilização em revestimentos

- Industrial

Utilizações - Trabalhador

Título : Utilização em revestimentos

- Sector (de indústria)

Utilizações - Trabalhador

Título : utilização em agentes de limpeza

- Industrial

Utilizações - Trabalhador

Título : utilização em agentes de limpeza

- Sector (de indústria)

Utilizações - Trabalhador

Título : Usar em operações de perfuração e extracção em campos de

petróleo e gás

- Industrial

Utilizações - Trabalhador

Título : lubrificantes

- Industrial

Utilizações - Trabalhador

Título : lubrificantes

Sector (de indústria)
 Baixa emissão ambiental

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

Utilizações - Trabalhador

Título : lubrificantes

- Sector (de indústria)

libertação elevada no ambiente

Utilizações - Trabalhador

Título : Fluidos para o trabalho de metais / óleo de laminagem

- Industrial

Utilizações - Trabalhador

Título : Fluidos para o trabalho de metais / óleo de laminagem

- Sector (de indústria)

Utilizações - Trabalhador

Título : Utilização como agentes aglutinantes e antiaglomerantes

- Industrial

Utilizações - Trabalhador

Título : Utilização como agentes aglutinantes e antiaglomerantes

- Sector (de indústria)

Utilizações - Trabalhador

Título : Utilização em produtos agroquímicos

- Sector (de indústria)

Utilizações - Trabalhador

Título : Utilização como combustível

- Industrial

Utilizações - Trabalhador

Título : Utilização como combustível

- Sector (de indústria)

Utilizações - Trabalhador

Título : Fluidos funcionais

- Sector (de indústria)

Utilizações - Trabalhador

Título : Fluidos funcionais

- Industrial

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

Utilizações - Trabalhador

Título : Utilização na construção de estradas e na construção civil

- Sector (de indústria)

Utilizações - Trabalhador

Título : Uso nos laboratórios

- Industrial

Utilizações - Trabalhador

Título : Uso nos laboratórios

- Sector (de indústria)

Utilizações - Trabalhador

Título : Produtos químicos para tratamento de águas

- Industrial

Utilizações - Trabalhador

Título : Produtos químicos para tratamento de águas

- Sector (de indústria)

A informação fornecida nesta ficha de segurança é a mais correta disponível na data da sua publicação. A informação prestada destina-se apenas a orientar o uso, manuseio, processamento, armazenamento, transporte e eliminação com segurança e não deve ser considerada garantia ou especificação de qualidade. A informação refere-se apenas ao produto designado e, a menos que tal seja especificado no texto, pode não ser válida se o mesmo produto for utilizado em qualquer combinação com outros produtos ou processos.

PT / PT

ShellSol A100 High Cumene

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 7.4 28.03.2024 800001005781 Data de impressão 04.04.2024

Cenário de exposição - Trabalhador

30000000750	
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO
Título	produção da substância- Industrial
Descrição de uso	Uso no setor: SU3, SU8, SU9 Categorias de Processo: PROC 1, PROC 2, PROC 3, PROC 4, PROC 8a, PROC 8b, PROC 15 Categorias de liberação ambiental: ERC1, ERC4, ESVOC SpERC 1.1.v1
Escopo do processo	Produção da substância ou utilização como produto intermédio, qu´mico de processamento ou solvente de extracção. Inclui a reciclagem/recuperação, transporte, armazenamento, manutenção e carregamento (incluindo embarcação de navegação interior/no mar, veículos de transporte rodoviário ou ferroviário e contentores de mercadoria a granel (Bulkcontainer)).

SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS		
Seção 2.1	Controlo da Exposição do Trabalhador		
Características do Produto			
Forma física do produto	Líqu	uido, pressão de vapor < 0,5 kPa a STP.	
Concentração da	Abra	ange a utilização da substância/do produto até 100% (a	
substância na Mistura / Artigo	mer	nos que indicado algo diferente).,	
Frequência e Duração de U	tiliza	ção	
Cobre exposições diárias até	8 ho	ras (excepto indicação contrária).	
Outras circunstâncias oper	acior	nais que afetam a exposição	
Pressupõe-se o uso a uma te ambiente (excepto se indicado		ratura não superior a 20°C acima da temperatura	
		co de higiene no lugar de trabalho é executado.	
Cenários contributivo	Med	didas de gestão de riscos	
Exposição geral (sistemas fechados)PROC1PROC2PROC3		Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
Exposição geral (sistemas abertos)PROC4		Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
Processo de amostraPROC8b		Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
Actividades de laboratórioPROC15		Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
Transferências de lote(sistem abertos)PROC8b	nas	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
Transferências de lote(sistemas fechados)PROC8b		Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	

ShellSol A100 High Cumene

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 7.4 28.03.2024 800001005781 Data de impressão 04.04.2024

Limpeza e manutenção do equipamentoPROC8a	Nenhumas outras medidas específi	cas identificadas.
Armazenagem.PROC1PROC2	Armazenar a substância dentro de	um sistema fechado.
Seção 2,2 Co	ntrolo da Exposição Ambiental	
A substância é um UVCB complex	КО	
Predominantemente hidrofóbico		
Facilmente biodegradável.		
Quantia usada		•
Fracção de tonelagem da EU usa	da na região:	0,1
Quantidade de utilização regional		2,4E+04
Fracção da tonagem regional utiliz		1
Tonelagem anual do local (tonela		2,4E+04
Tonelagem diária máxima no loca	,	7,9E+04
Frequência e Duração de Utiliza		1,0=101
Libertação contínua.	.,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	
Dias de emissão (dias/ano):		300
, ,	ciados pelo gerenciamento de risco	1
Factor de diluição nas águas doce		10
Factor de diluição nas águas mari		100
, ,	s que afectam a Exposição Ambien	
Fracção de libertação para o ar pr		1,0E-02
inicial de RMM):	·	
Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM):		3,0E-04
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM):		1,0E-04
,	no nível de processo (origem) para	prevenção de
reparos	p (3 , p	ļ
•	os diversos locais de utilização, são	
adoptadas estimativas cautelares		
	no local para reduzir ou limitar des	cargas, emissões
para a atmosfera e libertações p		3 ,
O risco de exposição ambiental é doce.		
	o para as águas residuais locais ou	
proceder à recuperação do produ		
Em caso de descarga para uma e		
domésticas, não é necessário o tr		
local.	atamento de aguastesidadis no	
	ma eficiência de retenção típica de	90
(%):		
Tratar as águas residuais no local	15,9	
aquático), a fim de garantir a eficá (%):		
Em caso de descarga para uma e	0	
domésticas, não é necessário o tr		
local.		
	revenir/limitar liberação do local	
Não aplicar lamas industriais em s		

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.			
Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais			
Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)	93,6		
Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:	93,6		
Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d):	1,0E+06		
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d):	1,0E+04		

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação

Durante a manufactura não se formam resíduos da substância.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

Durante a manufactura não se formam resíduos da substância.

SEÇÃO 3	ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO
Seção 3.1 - Saúde	
Doro o ovoligação do ovr	posição no local do trabalho foi usado a forramenta ECETOC TRA a

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

Seção 3.2 - Meio ambiente

O Método de Bloco de Hidrocarboneto (HBM) foi usado para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.

SEÇÃO	4	GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

Seção 4,1 - Saúde

A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

Para outros detalhes sobre a escala e as tecnologias de controlo veja-se o SpERC-

ShellSol A100 High Cumene

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 7.4 28.03.2024 800001005781 Data de impressão 04.04.2024

Factsheet (http://cefic.org).

ShellSol A100 High Cumene

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 7.4 28.03.2024 800001005781 Data de impressão 04.04.2024

Cenário de exposição - Trabalhador

Cenario de exposição – 11a	abamadoi	
30000000753		
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO	
Título	Distribuição da substância- Industrial	
Descrição de uso	Uso no setor: SU3, SU8, SU9 Categorias de Processo: PROC 1, PROC 2, PROC 3, PROC 4, PROC 8a, PROC 8b, PROC 9, PROC 15 Categorias de liberação ambiental: ERC1, ERC2, ERC3, ERC4, ERC5, ERC6a, ERC6b, ERC 6C, ERC 6D, ERC7, ESVOC SpERC 1.1b.v1	
Escopo do processo	Carregamento (incluindo embarcação de navegação interior/ no mar, veículos de transporte rodoviário ou ferroviário e carga IBC) e reembalagem (incluindo tonéis e pequenas embalagens) da substância, incluindo amostragem, armazenamento, descarregamento, distribuição e actividades laboratoriais associadas.	

SEÇÃO 2		NDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO RISCOS	
Seção 2.1	Con	trolo da Exposição do Trabalhador	
Características do Produto			
Forma física do produto	Líquido, pressão de vapor < 0,5 kPa a STP.		
Concentração da	Abra	ange a utilização da substância/do produto até 100% (a	
substância na Mistura / Artigo	menos que indicado algo diferente).,		
Frequência e Duração de U	tiliza	ção	
		ras (excepto indicação contrária).	
		nais que afetam a exposição	
		ratura não superior a 20°C acima da temperatura	
	ambiente (excepto se indicado de outra forma).		
Pressupoe que um bom nivel	basi	co de higiene no lugar de trabalho é executado.	
Cenários contributivo	Med	lidas de gestão de riscos	
Exposição geral (sistemas fechados)PROC1PROC2PRO	DC3	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
Exposição geral (sistemas abertos)PROC4		Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
Processo de amostraPROC3		Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
Actividades de laboratórioPROC15		Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
Transferências de lote(sistem fechados)PROC8b	as	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
Transferências de lote(sistemas abertos)PROC8b		Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	

ShellSol A100 High Cumene

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 7.4 28.03.2024 800001005781 Data de impressão 04.04.2024

Tambor e pequena embalagem de enchimentoPROC9	Nenhumas outras medidas específi	
Limpeza e manutenção do	Nenhumas outras medidas específi	cas identificadas.
equipamentoPROC8a	Armazenar a substância dentro de	um sistema fashada
Armazenagem.PROC1PROC2	Affiliazeriai a substancia dentifo de t	um sistema rechado.
	ntrolo da Exposição Ambiental	
A substância é um UVCB complex	0	
Predominantemente hidrofóbico		
Facilmente biodegradável.		
Quantia usada		
Fracção de tonelagem da EU usad		0,1
Quantidade de utilização regional		850
Fracção da tonagem regional utiliz		2,0E-03
Tonelagem anual do local (tonelac	las/ano):	1,7
Tonelagem diária máxima no local	(kg/dia):	85
Frequência e Duração de Utiliza	ção	
Libertação contínua.		
Dias de emissão (dias/ano):		20
Fatores ambientais não influenc	iados pelo gerenciamento de risco)
Factor de diluição nas águas doce		10
Factor de diluição nas águas mari	nhas locais:	100
Outras Condições Operacionais	que afectam a Exposição Ambien	tal
Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação inicial de RMM):		1,0E-03
Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM):		1,0E-05
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM):		1,0E-05
Condições técnicas e medidas r reparos	no nível de processo (origem) para	prevenção de
	os diversos locais de utilização, são	
adoptadas estimativas cautelares		
Condições e medidas técnicas r para a atmosfera e libertações p	no local para reduzir ou limitar des ara o solo	cargas, emissões
O risco de exposição ambiental é		
	para as águas residuais locais ou	
proceder à recuperação do produt		
Não é necessário o tratamento de		
Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de		90
(%):		
Tratar as águas residuais no local	0	
aquático), a fim de garantir a eficá (%):		
Em caso de descarga para uma es domésticas, não é necessário o tra	0	
local.	rovanir/limitar liberação do legal	
Não aplicar lamas industriais em s	revenir/limitar liberação do local	
	olos naturais. r incineradas, conservadas ou regene	aradae
no idiliao de deputação devetit se	i incineradas, conservadas od regent	tiauas.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 Versão 7.4 28.03.2024 800001005781 Data de impressão 04.04.2024

Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trata residuais	amento de águas
Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)	93,6
Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:	93,6
Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d):	2,1E+05
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d):	2,0E+03

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação

O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

SEÇÃO 3	ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO
Secão 3.1 - Saúde	

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

Seção 3.2 - Meio ambiente

O Método de Bloco de Hidrocarboneto (HBM) foi usado para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.

SEÇÃO	4	GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O
		CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

Seção 4,1 - Saúde

A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

ShellSol A100 High Cumene

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 7.4 28.03.2024 800001005781 Data de impressão 04.04.2024

Cenário de exposição - Trabalhador

3000000754		
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO	
Título	Preparação e (re)embalagem de substâncias e misturas- Industrial	
Descrição de uso	Uso no setor: SU3, SU10 Categorias de Processo: PROC 1, PROC 2, PROC 3, PROC 4, PROC 5, PROC 8a, PROC 8b, PROC 9, PROC 14, PROC 15 Categorias de liberação ambiental: ERC2, ESVOC SpERC 2.2.v1	
Escopo do processo	Formulação, embalagem e reembalagem da substância e das suas misturas em processos de massa ou contínuos, incluindo armazenamento, transporte, mistura, processos de compressão, formação de comprimidos, pelotização, extrusão, embalagem de larga ou pequena.	

SEÇÃO 2		NDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO RISCOS
Seção 2.1	Cor	ntrolo da Exposição do Trabalhador
Características do Produt	0	
Forma física do produto	Líqu	uido, pressão de vapor < 0,5 kPa a STP.
Concentração da	Abra	ange a utilização da substância/do produto até 100% (a
substância na Mistura / Artigo		nos que indicado algo diferente).,
Frequência e Duração de	Utiliza	ção
Cobre exposições diárias at	té 8 ho	ras (excepto indicação contrária).
Outras circunstâncias ope	eracior	nais que afetam a exposição
ambiente (excepto se indica	ado de	
Pressupõe que um bom nív	el bási	co de higiene no lugar de trabalho é executado.
Cenários contributivo	Med	lidas de gestão de riscos
Exposição geral (sistemas fechados)PROC1PROC2PI	ROC3	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Exposição geral (sistemas abertos)PROC4		Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
processos em volume a		Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
temperaturas elevadasA		
operação é realizada a uma		
temperatura elevada (> 20 °	° C	
acima da temperatura		
ambiente).Utilizar em proce de cargas contidasPROC3	SSOS	
Processo de amostraPROC	٠2	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.

ShellSol A100 High Cumene

Actividades de laboratórioPROC15	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Transferências de lotePROC8b	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Operações de mistura (sistemas abertos)PROC5	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
ManualTransferir de / vazar dos contentoresPROC8a	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Transferências de tambor/lotePROC8b	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Produção ou preparação de artigos por produção de tabletes, compressão, extrusão ou peletizaçãoPROC14	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Tambor e pequena embalagem de enchimentoPROC9	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Limpeza e manutenção do equipamentoPROC8a	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Armazenagem.PROC1PROC2	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.

Seção 2,2	Controlo da Exposição Ambiental	
A substância é um UVCB cor	nplexo	
Predominantemente hidrofób	co	
Facilmente biodegradável.		
Quantia usada		
Fracção de tonelagem da EU	usada na região:	0,1
Quantidade de utilização regi	onal (toneladas/ano):	730
Fracção da tonagem regional	utilizada localmente:	1
Tonelagem anual do local (to	neladas/ano):	730
Tonelagem diária máxima no	local (kg/dia):	7,3E+03
Frequência e Duração de U	tilização	
Libertação contínua.		
Dias de emissão (dias/ano):		100
	uenciados pelo gerenciamento de risco)
Factor de diluição nas águas		10
Factor de diluição nas águas		100
	onais que afectam a Exposição Ambien	
típica no local, de acordo com	ar provenientedo processo (após RMM nos requisitos da directiva europeia de	1,0E-02
emissão de solventes): Fracção de libertação para as processo (libertação inicial de	s águas residuais proveniente do RMM):	2,0E-04
Fracção de libertação para o inicial de RMM):	solo proveniente do processo (libertação	1,0E-04
,	das no nível de processo (origem) para	prevenção de
reparos		1
	as nos diversos locais de utilização, são	
	ares sobre processos de libertação.	<u> </u>
Condições e medidas técni	cas no local para reduzir ou limitar des	cargas, emissões

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

para a atmosfera e libertações para o solo	
O risco de exposição ambiental é causado porsedimento em água	
doce.	
Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou	
proceder à recuperação do produto das mesmas.	
Não é necessário o tratamento de águas residuais.	
Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de	0
(%):	
Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio	0
aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >=	
(%):	
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas	0
domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no	
local.	
Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local	
Não aplicar lamas industriais em solos naturais.	
As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regen	eradas.
Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trata	imento de águas
residuais	
Remoção de substância prevista de águas residuais através de	93,6
tratamento de esgotos domésticos (%)	
Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento	93,6
local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:	
Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação	3,1E+05
após tratamento completo das águas residuais (kg/d):	
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de	2,0E+03
águas domésticas (m3/d):	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de re	esíduos para
eliminação	
O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos re	gulamentos locais
e/ou nacionais aplicáveis.	
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de	
A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regul	amentos locais e/ou

SEÇÃO 3	ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO

Seção 3.1 - Saúde

nacionais aplicáveis.

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

Seção 3.2 - Meio ambiente

O Método de Bloco de Hidrocarboneto (HBM) foi usado para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.

SEÇÃO 4 GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE (CONFORMIDADE COM O
------------------------------------	--------------------

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

Seção 4,1 - Saúde

A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

ShellSol A100 High Cumene

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 7.4 28.03.2024 800001005781 Data de impressão 04.04.2024

Cenário de exposição - Trabalhador

Cenario de exposição – Trabalitador	
3000000755	
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO
Título	Utilização em revestimentos- Industrial
Descrição de uso	Uso no setor: SU3
•	Categorias de Processo: PROC 1, PROC 2, PROC 3, PROC 4, PROC 5, PROC 7, PROC 8a, PROC 8b, PROC 9, PROC 10, PROC 13, PROC 14, PROC 15 Categorias de liberação ambiental: ERC4, ESVOC SpERC 4.3a.v1
Escopo do processo	Inclui o uso em revestimentos (tintas, tintas de impressão, agentes adesivos, etc) incluindo a exposição durante o uso (incluindo recepção, armazenamento, preparação e transferênciade materiais de contentores de mercadoria a granel e semi-granel, aplicação por spray, rolo, pulverização manual, impregnação, corrente, leito fluidizado em linhas de produção e laminagem) e limpeza do equipamento, manutenção e trabalhos de laboratório associados.

SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS
Seção 2.1	Controlo da Exposição do Trabalhador
Características do Produto)
Forma física do produto	Líquido, pressão de vapor < 0,5 kPa a STP.
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange a utilização da substância/do produto até 100% (a menos que indicado algo diferente).,
Frequência e Duração de U	Jtilização
Cobre exposições diárias ate	é 8 horas (excepto indicação contrária).
Outras circunstâncias ope	racionais que afetam a exposição
ambiente (excepto se indica	emperatura não superior a 20ºC acima da temperatura do de outra forma). el básico de higiene no lugar de trabalho é executado.
Cenários contributivo	Medidas de gestão de riscos
Exposição geral (sistemas fechados)PROC1	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Exposição geral (sistemas fechados)com colecta de amostrasUtilizar em sistemas contidosPROC2	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Formação de película - secagem rápida, secagem em estufa e outras tecnologias.(sistemas	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.

ShellSol A100 High Cumene

fechados)A operação é		
realizada a uma		
temperatura elevada (> 20 °		
C acima da temperatura		
ambiente).PROC2		
Operações de mistura	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
(sistemas		
fechados)Exposição geral		
(sistemas fechados)PROC3		
Formação de uma película -	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
secagem ao arPROC4		
Preparação da substância	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
para a aplicaçãoOperações		
de mistura (sistemas		
abertos)PROC5		
Pulverização (automática /	Levar para fora numa tenda ventilada fornecida com um fluxo	
robótica)PROC7	de ar laminar.	
ManualPulverizaçãoPROC7	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro	
	tipo A, ou melhor.	
transferências de	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
substânciasInstalações não		
dedicadasPROC8a		
transferências de	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
substânciasInstalações		
dedicadasPROC8b		
aplicação de rolo,	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
espalhador, fluxoPROC10		
Mergulho, imersão e	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
derramamentoPROC13		
Actividades de	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
laboratórioPROC15		
transferências de	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
substânciasTransferências		
de tambor/loteTransferir de		
/ vazar dos		
contentoresPROC9	Night was a few as Planta (few at 1 and 1)	
Produção ou preparação de	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
artigos por produção de		
tabletes, compressão,		
extrusão ou		
peletizaçãoPROC14	Nanhumaa autraa madidaa aan aaffaa idaatifaa da	
Limpeza e manutenção do	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
equipamentoPROC8a	Amazanana a subatância dantes da uma sistema facilis il	
Armazenagem.PROC1	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.	
Seção 2,2	Controlo da Exposição Ambiental	
A substância é um UVCB cor		
Predominantemente hidrofób	ico	
Facilmente biodegradável.		

ShellSol A100 High Cumene

Quantia usada	
Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	7,6E+03
Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	1
Tonelagem anual do local (toneladas/ano):	7,6E+03
Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	2,5E+04
Frequência e Duração de Utilização	
Libertação contínua.	
Dias de emissão (dias/ano):	300
Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco	•
Factor de diluição nas águas doces locais::	10
Factor de diluição nas águas marinhas locais:	100
Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambient	
Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação	9,8E-01
inicial de RMM):	
Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM):	7,0E-04
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação	0
inicial de RMM):	0
Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para	prevenção de
reparos	<u> </u>
Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.	
Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar desc	cargas, emissões
para a atmosfera e libertações para o solo	Jan gao, Jimoo Joo
O risco de exposição ambiental é causado porsedimento em água	
doce.	
Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou	
proceder à recuperação do produto das mesmas.	
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas	
domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no	
local.	
Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):	90
Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio	77,7
aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >=	, .
(%):	
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas	0
domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no	
local.	
Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local	
Não aplicar lamas industriais em solos naturais.	
As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regene	eradas.
Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trata	mento de águas
residuais	T a a a
Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)	93,6
Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento	93,6
local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:	00,0
iodal o fora do fodal (ostação do tratamento domestica) (Nilitino.	l .

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d):	8,8E+04
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de	2,0E+03
águas domésticas (m3/d):	

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação

O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

SEÇÃO 3	ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO
Seção 3.1 - Saúde	
Para a avaliação da exposiçã	io no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

Seção 3.2 - Meio ambiente

O Método de Bloco de Hidrocarboneto (HBM) foi usado para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.

SEÇÃO 4	GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O
_	CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

Seção 4,1 - Saúde

A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

ShellSol A100 High Cumene

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 7.4 28.03.2024 800001005781 Data de impressão 04.04.2024

Cenário de exposição - Trabalhador

Cenario de exposição – Trabalhador			
3000000756			
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO		
Título	Utilização em revestimentos- Sector (de indústria)		
Descrição de uso	Uso no setor: SU22		
-	Categorias de Processo: PROC 1, PROC 2, PROC 3,		
	PROC 4, PROC 5, PROC 8a, PROC 8b, PROC 10, PROC		
	11, PROC 13, PROC 15, PROC 19		
	Categorias de liberação ambiental: ERC8a, ERC8d,		
	ESVOC SpERC 8.3b.v1		
Escopo do processo	Inclui o uso em revestimentos (tintas, tintas de impressão, agentes adesivos, etc) incluindo a exposição durante o uso (incluindo recepção, armazenamento, preparação e transferênciade materiais de contentores de mercadoria a granel e semi-granel, aplicação por spray, rolo, pincel e pulverização manual ou processos semelhantes, e laminagem) e limpeza do equipamento, manutenção e trabalhos de laboratório associados.		

SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS		
Seção 2.1	Contro	lo da Exposição do Trabalhador	
Características do Produto			
Forma física do produto	Líquido, pressão de vapor < 0,5 kPa a STP.		
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange a utilização da substância/do produto até 100% (a menos que indicado algo diferente).,		
Frequência e Duração de U	Frequência e Duração de Utilização		
Cobre exposições diárias até	8 horas	(excepto indicação contrária).	
Outras circunstâncias oper			
Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente (excepto se indicado de outra forma). Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.			
Cenários contributivo	Medida	s de gestão de riscos	
Exposição geral (sistemas fechados)PROC1		Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
Enchimento / preparação do equipamento de tambores ou outros recipientes.Utilizar em sistemas contidosPROC2		Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
Exposição geral (sistemas fechados)Utilizar em sistemas contidosPROC2		Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
Preparação da substância para a		Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	

ShellSol A100 High Cumene

aplicaçãoUtilizar em processos de	
cargas contidasPROC3	
Formação de uma película -	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
secagem ao arExteriorPROC4	
Formação de uma película - secagem ao arInteriorPROC4	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Preparação da substância para a aplicaçãoInteriorPROC5	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Preparação da substância para a aplicaçãoExteriorPROC5	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
transferências de substânciasTransferências de tambor/loteInstalações não dedicadasPROC8a	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
transferências de substânciasTransferências de tambor/loteInstalações dedicadasPROC8b	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
aplicação de rolo, espalhador, fluxoInteriorPROC10	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
aplicação de rolo, espalhador, fluxoExteriorPROC10	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
ManualPulverizaçãoInteriorPROC11	Efectuar numa cabine ventilada ou num recinto extraído., ou: Utilizar um respirador facial em conformidade com EN136 com filtro de Tipo A/P2 ou melhor.
ManualPulverizaçãoExteriorPROC11	Assegurar-se que a operação é realizada ao ar livre. Evitar a actividade que envolva uma exposiçãosuperior a 4 horas Limite do teor da substância no produto até 50%. , ou: Utilizar um respirador facial em conformidade com EN136 com filtro de Tipo A/P2 ou melhor.
Mergulho, imersão e derramamentoInteriorPROC13	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Mergulho, imersão e derramamentoExteriorPROC13	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Actividades de laboratórioPROC15	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
aplicação à mão - tinta para dedos, pastéis, adesivosInteriorPROC19	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
aplicação à mão - tinta para dedos, pastéis, adesivosExteriorPROC19	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Armazenagem.PROC1	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.
	lo da Exposição Ambiental
A substância é um LIVCB compleyo	

Seção 2,2	Controlo da Exposição Ambiental	
A substância é um UVCB complexo		
Predominantemente hidrofóbico		
Facilmente biodegradável.		

ShellSol A100 High Cumene

Quantia usada	1
Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	2,2E+03
Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	5,0E-04
Tonelagem anual do local (toneladas/ano):	1,1
Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	3,0
Frequência e Duração de Utilização	
Libertação contínua.	
Dias de emissão (dias/ano):	365
Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco	
Factor de diluição nas águas doces locais::	10
Factor de diluição nas águas marinhas locais:	100
Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambien	
Fracção de libertação para o ar provenientede uso alargado (apenas	9,8E-01
regional):	0,02 01
Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do uso	1,0E-02
alargado:	.,02 02
Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado	1,0E-02
(apenas regional):	1,02 02
Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para	nrovencão de
reparos	prevenção de
Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são	
adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.	
Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar des	cargae omissões
para a atmosfera e libertações para o solo	cargas, emissues
O risco de exposição ambiental é causado porágua doce.	
Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou	
proceder à recuperação do produto das mesmas.	
Não é necessário o tratamento de águas residuais.	0
Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de	0
(%):	
Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio	0
aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >=	
(%):	
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas	0
domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no	
local.	
Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local	
Não aplicar lamas industriais em solos naturais.	1
As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regene	eradas.
On dia and modified value and a second of the second of th	
Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trata	amento de aguas
residuais	1000
Remoção de substância prevista de águas residuais através de	93,6
tratamento de esgotos domésticos (%)	00.0
Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento	93,6
local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:	<u> </u>
Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação	4,7E+03
após tratamento completo das águas residuais (kg/d):	
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de	2,0E+03

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

águas domésticas (m3/d):

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação

O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

SEÇÃO 3 ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO

Seção 3.1 - Saúde

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

Seção 3.2 - Meio ambiente

O Método de Bloco de Hidrocarboneto (HBM) foi usado para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.

SEÇÃO 4 GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

Seção 4,1 - Saúde

A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

ShellSol A100 High Cumene

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 7.4 28.03.2024 800001005781 Data de impressão 04.04.2024

Cenário de exposição - Trabalhador

Cenario de exposição – Trabalhador			
3000000757			
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO		
Título	utilização em agentes de limpeza- Industrial		
Descrição de uso	Uso no setor: SU3 Categorias de Processo: PROC 1, PROC 2, PROC 3, PROC 4, PROC 7, PROC 8a, PROC 8b, PROC 10, PROC Categorias de liberação ambiental: ERC4, ESVOC SpER 4.4a.v1		
Escopo do processo	Inclui o uso como um componente de produtos de limpeza incluindo transferência do armazém e vazamento/descarregamento de tonéis e contentores. Exposição durante a mistura/diluição nafase de preparação e em trabalhos de limpeza (incluindo aplicação com spray, pincel, impregnação e limpeza com pano, automatizada ou manual), limpeza e manutenção de equipamento relacionado.		

SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS		
Seção 2.1	Controlo da Exposição do Trabalhador		
Características do Produto			
Forma física do produto	Líquido	o, pressão de vapor < 0,5 kPa a STP.	
Concentração da substância na Mistura /		ge a utilização da substância/do produto até 100% (a que indicado algo diferente).,	
Artigo			
Frequência e Duração de U	tilização	0	
Cobre exposições diárias até	8 horas	s (excepto indicação contrária).	
Outras circunstâncias oper	acionai	s que afetam a exposição	
Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura			
ambiente (excepto se indicado de outra forma). Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.			
Cenários contributivo	Medida	as de gestão de riscos	
Transferências de loteInstalações não dedicadasPROC8a		Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
Processo automatizado, com		Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
sistemas (semi) fechados.Utilizar			
em sistemas contidosPROC2			
Processo automatizado, com		Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
sistemas (semi)			
fechados.Transferências de			
tambor/loteUtilizar em processos de			
cargas contidasPROC3			
Aplicação de produtos de limpeza		Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	

ShellSol A100 High Cumene

are sistemas fachadas DDCC2	T	
em sistemas fechadosPROC2	Nanhumaa autusa madidaa sana	offices identificades
Enchimento / preparação do equipamento de tambores ou outros	Nenhumas outras medidas espe	cificas identificadas.
recipientes.PROC8b		
Utilizar em processos de cargas	Nenhumas outras medidas espe	cíficas identificadas
contidasPROC4	Normania odirao medidao espe	omodo identinodado.
Desengorduramento de pequenos	Nenhumas outras medidas espe	cíficas identificadas
objetos numa estação de	. Normaniae eatrae meataae eepe	
limpezaPROC13		
Limpeza com máquinas de lavagem	Nenhumas outras medidas espe	cíficas identificadas
de baixa pressãoPROC10	. Normaniae eatrae meataae eepe	
Limpeza com máquinas de alta	deve assegurar-se uma quantida	ade suficiente de
pressãoPROC7	ventilação geral (não menos de	
,	por hora).	
	Limite do teor da substância no p	oroduto até 5%.
	<u> </u>	
ManualSuperfíciesLimpezaPROC10	Nenhumas outras medidas espe	cíficas identificadas.
Armazenagem.PROC1	Armazenar a substância dentro	de um sistema fechad
	olo da Exposição Ambiental	T
A substância é um UVCB complexo		
Predominantemente hidrofóbico		
Facilmente biodegradável.		
Quantia usada		
Fracção de tonelagem da EU usada r		0,1
Quantidade de utilização regional (tor	neladas/ano):	320
Fracção da tonagem regional utilizada	a localmente:	3,2E-01
Tonelagem anual do local (toneladas/	/ano):	100
Tonelagem diária máxima no local (kg	g/dia):	5,0E+03
Frequência e Duração de Utilização		
Libertação contínua.		
Dias de emissão (dias/ano):		20
Fatores ambientais não influenciad	los pelo gerenciamento de risco)
Factor de diluição nas águas doces lo	ocais::	10
Factor de diluição nas águas marinha	as locais:	100
Outras Condições Operacionais qu		tal
Fracção de libertação para o ar prove	enientedo processo (libertação	1,0
inicial de RMM):		
Fracção de libertação para as águas	residuais proveniente do	3,0E-06
processo (libertação inicial de RMM):	·	
Fracção de libertação para o solo pro	veniente do processo (libertação	0
inicial de RMM):		
Condições técnicas e medidas no i	nível <mark>de processo (origem) para</mark>	prevenção de
reparos		·
Devido a práticas diferenciadas nos o		
adoptadas estimativas cautelares sob	ore processos de libertação.	
0 " " " " " " " " " " " " " " " " " " "	local nara reduzir ou limitar des	cargas, emissões
Condições e medidas técnicas no l		
para a atmosfera e libertações para O risco de exposição ambiental é cau	a o solo	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou		
proceder à recuperação do produto das mesmas.		
Não é necessário o tratamento de águas residuais.		
Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):	70	
Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio	0	
aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >=	0	
(%):		
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas	0	
domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no		
local.		
Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local		
Não aplicar lamas industriais em solos naturais.		
As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.		
Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trata	mento de águas	
residuais		
Remoção de substância prevista de águas residuais através de	93,6	
tratamento de esgotos domésticos (%)		
Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento	93,6	
local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:		
Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação	8,3E+06	
após tratamento completo das águas residuais (kg/d):		
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de	2,0E+03	
águas domésticas (m3/d):		
	<u></u>	

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação

O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

SEÇÃO 3	ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO	
Seção 3.1 - Saúde		
Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a		

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

Seção 3.2 - Meio ambiente

O Método de Bloco de Hidrocarboneto (HBM) foi usado para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.

SEÇÃO 4	GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO	
Seção 4,1 - Saúde		
A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as		

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

ShellSol A100 High Cumene

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 7.4 28.03.2024 800001005781 Data de impressão 04.04.2024

Cenário de exposição - Trabalhador

Cenario de exposição – Trabalhador	
30000000758	
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO
Título	utilização em agentes de limpeza- Sector (de indústria)
Descrição de uso	Uso no setor: SU22 Categorias de Processo: PROC 1, PROC 2, PROC 3, PROC 4, PROC 8a, PROC 8b, PROC 10, PROC 11, PROC 13 Categorias de liberação ambiental: ERC8a, ERC8d, ESVOC SpERC 8.4b.v1
Escopo do processo	Inclui o uso como um componente de produtos de limpeza incluindo vazamento/descarregamento de tonéis e contentores; eExposição durante a mistura/diluição na fase de preparação e em trabalhos de limpeza (incluindo aplicação com spray, pincel, impregnação e limpeza com pano, automatizada ou manual).

SEÇÃO 2	CONDIÇ DE RISC	ÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO
Seção 2.1	Controlo da Exposição do Trabalhador	
Características do Produto		
Forma física do produto	Líquido,	pressão de vapor < 0,5 kPa a STP.
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange a utilização da substância/do produto até 100% (a menos que indicado algo diferente).,	
Frequência e Duração de U	tilização	
Cobre exposições diárias até		
Outras circunstâncias oper	Outras circunstâncias operacionais que afetam a exposição	
Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura		
ambiente (excepto se indicad		
Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.		
Cenários contributivo	Medidas	s de gestão de riscos
Enchimento / preparação do equipamento de tambores ou recipientes.Instalações dedicadasPROC8b		Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Enchimento / preparação do Ev		Evitar a actividade que envolva uma exposiçãosuperior
equipamento de tambores ou outros recipientes.Instalações não dedicadasPROC8a		a 4 horas
Processo automatizado, com sistemas (semi) fechados.Util sistemas contidosPROC2		Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Processo automatizado, com Nenhumas outras medidas específicas identificadas.		

ShellSol A100 High Cumene

sistemas (semi)	
fechados.Transferências de	
tambor/loteUtilizar em processos de	
cargas contidasPROC3	
Processo semi-automatizado. (Ex.:	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
aplicação semi-automática de	
produtos de cuidados para o chão e	
de manutenção)PROC4	
ManualSuperfíciesLimpezaMergulho,	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
imersão e derramamentoPROC13	
ManualSuperfíciesLimpezaPROC13	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Limpeza com máquinas de lavagem	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
de baixa pressãoRolante,	
escovagemnão pulverizarPROC10	
Limpeza com máquinas de alta	Limite do teor da substância no produto até 1%.
pressãoPulverizaçãoInteriorPROC11	
Limpeza com máquinas de alta	Limite do teor da substância no produto até 1%.
pressãoPulverizaçãoExteriorPROC11	
ManualSuperfíciesLimpezaPROC10	Limite do teor da substância no produto até 25%.
Aplicação manual ad hoc via	Limite do teor da substância no produto até 25%.
pulverizadores a gatilho, mergulho,	
etc.Rolante, escovagemPROC10	
Aplicação de produtos de limpeza em	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
sistemas fechadosPROC4	
Limpeza de equipamentos	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
médicosPROC4	
Armazenagem.PROC1	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.

Seção 2,2	Controlo da Exposição Ambiental	
A substância é um UVCB complexo		
Predominantemente hidrofób	ico	
Facilmente biodegradável.		
Quantia usada		
Fracção de tonelagem da EU	usada na região:	0,1
Quantidade de utilização regi	onal (toneladas/ano):	2,0
Fracção da tonagem regional	utilizada localmente:	5,0E-04
Tonelagem anual do local (toneladas/ano): 1,0E-03		1,0E-03
Tonelagem diária máxima no local (kg/dia): 2,7E-03		2,7E-03
Frequência e Duração de Utilização		
Libertação contínua.		
Dias de emissão (dias/ano): 365		365
Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco		
Factor de diluição nas águas doces locais:: 10		10
Factor de diluição nas águas marinhas locais: 100		100
Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental		
Fracção de libertação para o ar provenientede uso alargado (apenas 2,0E-02		2,0E-02
regional):		
Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do uso 1,0E-06		1,0E-06

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

alargado:	
Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado	0
(apenas regional):	
Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para	prevenção de
reparos	
Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são	
adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.	
Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar des	cargas, emissões
para a atmosfera e libertações para o solo	
O risco de exposição ambiental é causado porágua doce.	
Não é necessário o tratamento de águas residuais.	
Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de	0
(%):	
Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio	0
aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >=	
(%):	
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas	0
domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no	
local.	
Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local	
Não aplicar lamas industriais em solos naturais.	
As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regene	eradas.
Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trata	imento de aguas
residuais	00.0
Remoção de substância prevista de águas residuais através de	93,6
tratamento de esgotos domésticos (%)	00.0
Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento	93,6
local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:	7.4
Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação	7,1
após tratamento completo das águas residuais (kg/d):	0.05.00
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de	2,0E+03
águas domésticas (m3/d):	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de re	esiduos para
eliminação	
O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos re	guiamentos iocais
e/ou nacionais aplicáveis.	
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de	resíduos
A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regul	
nacionais aplicáveis.	

SEÇÃO 3	ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO
Seção 3.1 - Saúde	
Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a	

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

Seção 3.2 - Meio ambiente

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

O Método de Bloco de Hidrocarboneto (HBM) foi usado para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.

SEÇÃO 4	GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O
	CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

Seção 4,1 - Saúde

A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

ShellSol A100 High Cumene

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 7.4 28.03.2024 800001005781 Data de impressão 04.04.2024

Cenário de exposição - Trabalhador

30000000783	
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO
Título	Usar em operações de perfuração e extracção em campos de petróleo e gás- Industrial
Descrição de uso	Uso no setor: SU3 Categorias de Processo: PROC 1, PROC 2, PROC 3, PROC 4, PROC 8a, PROC 8b Categorias de liberação ambiental: ERC4
Escopo do processo	Operações de perfuração e produção de poços em campos de petróleo (incluindo lamas de perfuração e limpeza de poços) incluindo transporte, preparação no local, utilização da cabeça de brocagem, operação do vibrador e manutenção relacionada.

SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS			
Outras informações	Não foi apresentada qualquer avaliação de exposição para o ambiente.			
Seção 2.1	Controlo da Exposição do Trabalhador			
Características do Produt	0			
Forma física do produto	Líquido, pressão de vapor < 0,5 kPa a STP.			
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange a utilização da substância/do produto até 100% (a menos que indicado algo diferente).,			
Frequência e Duração de Utilização				
Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação contrária).				
Outras circunstâncias operacionais que afetam a exposição				
Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente (excepto se indicado de outra forma).				

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

Cenários contributivo	Medidas de gestão de riscos	
Transferências de	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
loteInstalações		
dedicadasPROC8b		
Enchimento / preparação do	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
equipamento de tambores ou		
outros recipientes.Instalações		
dedicadasPROC8b		
(re) formulação de lama de	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
perfuraçãoPROC3		
Operações de perfuração do	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
chãoPROC4		

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 7.4 28.03.2024 800001005781 Data de impressão 04.04.2024

	,
Equipamento para operações	
de filtragem de sólidos -	
exposições ao vaporPROC4	
1 3	Nach was a subsequential as a superficient identification
Tratamento e destruição dos	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
sólidos filtradosPROC3	
Processo de amostraPROC3	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
	'
Exposição geral (sistemas	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
fechados)PROC1	'
Despejo de pequenos	
contentoresPROC8a	
Exposição geral (sistemas	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
abertos)PROC4	·
Limpeza e manutenção do	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
	Trominanao odirao modiado copocinicao identinicadas.
equipamentoPROC8a	
Armazenagem.PROC1PROC2	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.

Seção 2,2	Controlo da Exposição Ambiental	
Não foi apresentada qualque	r avaliação de exposição para o	
ambiente.		

SEÇÃO 3	ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO
Seção 3.1 - Saúde	

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

Seção 3.2 - Meio ambiente

Não foi apresentada qualquer avaliação de exposição para o ambiente.

Devido à ausência de emissões no ambiente aquático, não é possível estabelecer um princípio quantitativo para a avaliação da exposição e do risco.

Princípio qualitativo usado para a conclusão em uso seguro.

SEÇÃO	4	GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO
Secão 4	1 - Saúde	

A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

Seção 4,2 - Meio ambiente	
Não foi apresentada qualquer avaliação de exposição para o ambiente.	

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

Cenário de exposição - Trabalhador

Cenario de exposição – Trabalhador			
3000000784			
SEÇÃO 1 TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO			
Título	lubrificantes- Industrial		
Descrição de uso	Uso no setor: SU3		
	Categorias de Processo: PROC 1, PROC 2, PROC 3, PROC 4, PROC 7, PROC 8a, PROC 8b, PROC 9, PROC 10, PROC 13, PROC 17, PROC 18		
	Categorias de liberação ambiental: ERC4, ERC7, ESVOC SpERC 4.6a.v1		
Escopo do processo	Inclui o uso de formulações de lubrificantes em sistemas fechados e abertos, inclundo transporte, operação de máquinas (motores e artigos semelhantes, reprocessamento de artigos rejeitados, manutenção do equipamento e eliminação de resíduos.		

SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS			
Seção 2.1	Controlo da Exposição do Trabalhador			
Características do Produt	to			
Forma física do produto	Líquido, pressão de vapor < 0,5 kPa a STP.			
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange a utilização da substância/do produto até 100% (a menos que indicado algo diferente).,			
Frequência e Duração de Utilização				
Cobre exposições diárias a	té 8 horas (excepto indicação contrária).			
Outras circunstâncias op	Outras circunstâncias operacionais que afetam a exposição			
Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente (excepto se indicado de outra forma). Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.				

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

Cenários contributivo	o Medidas de gestão de riscos		
Exposição geral (sistemas fechados)PROC1PROC2PRO	OC3	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
Exposição geral (sistemas abertos)PROC4		Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
Transferências de loteInstalações dedicadasPROC8b		Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
Enchimento / preparação do equipamento de tambores ou outros recipientes.Instalações não dedicadasPROC8a		Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
Enchimento / preparação do equipamento de tambores ou	l	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	

ShellSol A100 High Cumene

Seção 2,2 Cor A substância é um UVCB complex	ntrolo da Exposição Ambiental
Armazenagem.PROC1PROC2	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.
rejeitos de artigos de recondicionamentoPROC9	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
dedicadasPRÓC8a	
Manutenção de pequenos artigosInstalações não	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
ambiente).Instalações dedicadasPROC8b	
a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura	
máquinaÁ operação é realizada	
Manutenção (de artigos maiores da planta) e instalação da	Escoar e limpar por meio de água sob pressão antes da abertura ou manutenção de equipamento.
dedicadasPROC8b	
da planta) e instalação da máquinaInstalações	
Manutenção (de artigos maiores	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
PulverizaçãoPROC7	Efectuar numa cabine ventilada ou num recinto extraído.
decantaçãoPROC13	·
escovagemPROC10 Tratamento por mergulho e	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
ManualRolante,	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
abertosPROC17PROC18	
Operação e lubrificação de alta energia de equipamentos	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
equipamentoPROC9	New York and the second of the
fábrica de eenchimento inicial do	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
dedicadasPROC8b	

Seção 2,2				
A substância é um UVCB cor				
Predominantemente hidrofób	Predominantemente hidrofóbico			
Facilmente biodegradável.				
Quantia usada				
Fracção de tonelagem da EU	usada na região:	0,1		
Quantidade de utilização regi	onal (toneladas/ano):	700		
Fracção da tonagem regional	utilizada localmente:	0,14		
Tonelagem anual do local (to	100			
Tonelagem diária máxima no	5,0E+03			
Frequência e Duração de Utilização				
Libertação contínua.				
Dias de emissão (dias/ano):		20		
Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco				
Factor de diluição nas águas	Factor de diluição nas águas doces locais::			
Factor de diluição nas águas	100			
Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental				
Fracção de libertação para o inicial de RMM):	5,0E-03			

ShellSol A100 High Cumene

3,0E-05		
4.05.00		
1,0E-03		
prevenção de		
cargas, emissões		
70		
0		
0		
eradas.		
mento de águas		
T = = =		
93,6		
93,6		
0.45.00		
2,1E+06		
0.05.00		
2,0E+03		
esíduos para		
O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.		
resíduos		
amentos locais e/ou		

SEÇÃO 3	ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO	
Seção 3.1 - Saúde		
Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA a		

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

menos que indicado de forma diferente.

Seção 3.2 - Meio ambiente

O Método de Bloco de Hidrocarboneto (HBM) foi usado para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.

SEÇÃO 4	GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O
_	CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

Seção 4,1 - Saúde

A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

Cenário de exposição - Trabalhador

CONTRACTOR OF THE	
30000000785	
	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO
Título	lubrificantes- Sector (de indústria)Baixa emissão ambiental
Descrição de uso	Uso no setor: SU22
	Categorias de Processo: PROC 1, PROC 2, PROC 3, PROC 4, PROC 8a, PROC 8b, PROC 9, PROC 10, PROC 11, PROC 13, PROC 17, PROC 18, PROC 20 Categorias de liberação ambiental: ERC9a, ERC9b, ESVOC SpERC 8.6c.v1
Escopo do processo	Inclui o uso de formulações de lubrificantes em sistemas fechados e abertos, inclundo transporte, operação de motores e artigos semelhantes, reprocessamento de artigos rejeitados, manutenção do equipamento e eliminação de óleo residual.

SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS		
Seção 2.1	Controlo da Exposição do Trabalhador		
Características do Produto			
Forma física do produto	Líquido, pressão de vapor < 0,5 kPa a STP.		
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange a utilização da substância/do produto até 100% (a menos que indicado algo diferente).,		
Frequência e Duração de U	tilização		
Cobre exposições diárias até	8 horas (excepto indicação contrária).		
Outras circunstâncias oper	acionais que afetam a exposição		
ambiente (excepto se indicad	emperatura não superior a 20°C acima da temperatura do de outra forma). I básico de higiene no lugar de trabalho é executado.		

Cenários contributivo Medidas de gestão de riscos Exposição geral (sistemas Nenhumas outras medidas específicas identificadas. fechados)PROC1PROC2PROC3 Operação de equipamento Nenhumas outras medidas específicas identificadas. contendo óleo motor ou substâncias semelhantes.PROC20 Exposição geral (sistemas Nenhumas outras medidas específicas identificadas. abertos)PROC4 Transferências de lotePROC8b Nenhumas outras medidas específicas identificadas. Enchimento / preparação do Nenhumas outras medidas específicas identificadas. equipamento de tambores ou outros recipientes.Instalações

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

dedicadasPROC8b			
Enchimento / preparação do	Evitar a actividade que envolva uma exposiçãosuperior a 4		
equipamento de tambores ou	horas		
outros recipientes.Instalações			
não dedicadasPROC8a			
Operação e lubrificação de alta	Fornecer uma ventilação de extracção nos pontos onde		
energia de equipamentos	ocorrem as emissões.		
abertosInteriorPROC17PROC18	3		
Operação e lubrificação de alta	Assegurar-se que a operação é realizada ao ar livre.		
energia de equipamentos	Evitar a actividade que envolva uma exposiçãosuperior a 4		
abertosExteriorPROC17	horas		
Manutenção (de artigos maiores	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.		
da planta) e instalação da			
máquinaPROC8b			
Manutenção (de artigos maiores			
da planta) e instalação da	equipamento.		
máquinaA operação é realizada			
a uma temperatura elevada (>			
20 ° C acima da temperatura			
ambiente).Instalações dedicadasPROC8b			
Manutenção de pequenos	Econor ou remover a substância de equipamente entes de		
artigosA operação é realizada a	Escoar ou remover a substância do equipamento antes da interrompção ou da manutenção.		
uma temperatura elevada (> 20			
C acima da temperatura			
ambiente).Instalações não			
dedicadasPROC8a			
serviço lubrificante do	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.		
motorPROC9			
ManualRolante,	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.		
escovagemPROC10	· ·		
PulverizaçãoPROC11	Fornecer um bom nível geral ou controlado de ventilação (5		
	a 15 renovações de ar por hora).		
	Evitar a actividade que envolva uma exposiçãosuperior a 4		
	horas		
	, ou:		
	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com		
	filtro tipo A, ou melhor.		
Trotomonto per marinillo	Newhyman autron modidos con asities - identificados		
Tratamento por mergulho e	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.		
decantaçãoPROC13			
Armazenagem.PROC1PROC2	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.		
Seção 2,2	ontrolo da Exposição Ambiental		
A substância é um UVCB comp			
Predominantemente hidrofóbico			
Facilmente biodegradável.			
Quantia usadaFracção de tonelagem da EU usada na região:0,1			
Quantidade de utilização region	ai (iuiiciaua5/aiiu).		

ShellSol A100 High Cumene

<u> </u>	1
Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	5,0E-04
Tonelagem anual do local (toneladas/ano):	5,8E-03
Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	1,6E-02
Frequência e Duração de Utilização	1
Libertação contínua.	
Dias de emissão (dias/ano):	365
Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco)
Factor de diluição nas águas doces locais::	10
Factor de diluição nas águas marinhas locais:	100
Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambient	tal
Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação inicial de RMM):	1,0E-02
Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM):	1,0E-02
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM):	1,0E-02
Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para reparos	prevenção de
Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são	
adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.	
Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar des para a atmosfera e libertações para o solo	cargas, emissões
O risco de exposição ambiental é causado porágua doce.	
Não é necessário o tratamento de águas residuais.	
Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):	0
Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio	0
aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):	
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas	0
domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no	
local.	
Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local	
Não aplicar lamas industriais em solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regene	eradas.
Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trata residuais	mento de águas
Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)	93,6
Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:	93,6
Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d):	41
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d):	2.000
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de re eliminação	esíduos para
O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos re	aulamentos locais
e/ou nacionais aplicáveis.	guiamentos locais

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

SEÇÃO 3 ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO

Seção 3.1 - Saúde

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

Seção 3.2 - Meio ambiente

O Método de Bloco de Hidrocarboneto (HBM) foi usado para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.

SEÇÃO 4 GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

Seção 4,1 - Saúde

A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

ShellSol A100 High Cumene

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 7.4 28.03.2024 800001005781 Data de impressão 04.04.2024

Cenário de exposição - Trabalhador

30000000786	
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO
Título	lubrificantes- Sector (de indústria)libertação elevada no ambiente
Descrição de uso	Uso no setor: SU22 Categorias de Processo: PROC 1, PROC 2, PROC 3, PROC 4, PROC 8a, PROC 8b, PROC 9, PROC 10, PROC 11, PROC 13, PROC 17, PROC 18, PROC 20 Categorias de liberação ambiental: ERC8a, ERC8d, ESVOC SpERC 8.6c.v1
Escopo do processo	Inclui o uso de formulações de lubrificantes em sistemas fechados e abertos, inclundo transporte, operação de motores e artigos semelhantes, reprocessamento de artigos rejeitados, manutenção do equipamento e eliminação de óleo residual.

SEÇÃO 2		CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS		
Seção 2.1	Cor	Controlo da Exposição do Trabalhador		
Características do Produto				
Forma física do produto	Líqu	uido, pressão de vapor < 0,5 kPa a STP.		
Concentração da	Abrange a utilização da substância/do produto até 100% (a			
substância na Mistura / Artigo	menos que indicado algo diferente).,			
Frequência e Duração de U	tiliza	ção		
Cobre exposições diárias até	8 ho	ras (excepto indicação contrária).		
		nais que afetam a exposição		
		ratura não superior a 20°C acima da temperatura		
ambiente (excepto se indicad				
Pressupõe que um bom nível	bási	co de higiene no lugar de trabalho é executado.		
Cenários contributivo	Med	didas de gestão de riscos		
Exposição geral (sistemas fechados)PROC1PROC2PRO	DC3	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.		
Operação de equipamento contendo óleo motor ou substâncias semelhantes.PROC20		Nenhumas outras medidas específicas identificadas.		
Exposição geral (sistemas abertos)PROC4		Nenhumas outras medidas específicas identificadas.		
Transferências de lotePROC	8b	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.		
Enchimento / preparação do equipamento de tambores ou		Nenhumas outras medidas específicas identificadas.		

ShellSol A100 High Cumene

outros recipientes.Instalações			
dedicadasPROC8b			
Enchimento / preparação do	Evitar a actividade que envolva uma exposiçãosuperior a 4		
equipamento de tambores ou	horas		
outros recipientes.Instalações			
não dedicadasPROC8a			
Operação e lubrificação de alta	Fornecer uma ventilação de extracção nos pontos onde		
energia de equipamentos	ocorrem as emissões.		
abertosInteriorPROC17PROC18			
Operação e lubrificação de alta	Evitar a realização da operação durante mais de 4 horas.		
energia de equipamentos			
abertosExteriorPROC17			
Manutenção (de artigos maiores	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.		
da planta) e instalação da	Tromanae editae mediae especificae facilimeadae.		
máquinaPROC8b			
Manutenção (de artigos maiores	Escoar o sistema antes da abertura ou manutenção de		
da planta) e instalação da	equipamento.		
máquinaA operação é realizada			
a uma temperatura elevada (>			
20 ° C acima da temperatura			
ambiente).Instalações			
dedicadasPROC8b			
Manutenção de pequenos	Escoar ou remover a substância do equipamento antes da		
artigosA operação é realizada a			
uma temperatura elevada (> 20			
C acima da temperatura			
ambiente).Instalações não			
dedicadasPROC8a			
serviço lubrificante do	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.		
motorPROC9	riciniumas outras medidas especificas lucitinicadas.		
ManualRolante,	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.		
escovagemPROC10	rvermumas outras medidas específicas identificadas.		
PulverizaçãoPROC11	Fornecer um bom nível geral ou controlado de ventilação (5		
i divenzação Noori	a 15 renovações de ar por hora).		
	Evitar a actividade que envolva uma exposiçãosuperior a 4		
	horas		
	, ou:		
	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com		
	filtro tipo A, ou melhor.		
	indo apo 74, od monor.		
Tratamento por mergulho e	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.		
decantaçãoPROC13	rvennumas outras medidas especificas identificadas.		
Armazenagem.PROC1PROC2	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.		
Aimazonagomin 100 m 1002 Aimazonai a substantia dellito de dili sistema febriado.			
Seção 2,2	ontrolo da Exposição Ambiental		
A substância é um UVCB complexo			
	Predominantemente hidrofóbico		
Facilmente biodegradável.			
Quantia usada	10.4		
Fracção de tonelagem da EU us			
Quantidade de utilização region	al (toneladas/ano): 12		

ShellSol A100 High Cumene

<u></u>	T = - = - :
Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	5,0E-04
Tonelagem anual do local (toneladas/ano):	5,8E-03
Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	1,6E-02
Frequência e Duração de Utilização	
Libertação contínua.	
Dias de emissão (dias/ano):	365
Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco)
Factor de diluição nas águas doces locais::	10
Factor de diluição nas águas marinhas locais:	100
Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambien	tal
Fracção de libertação para o ar provenientede uso alargado (apenas regional):	1,5E-01
Fracção de libertação para o ar provenientede uso alargado (apenas regional):	5,0E-02
Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado (apenas regional):	5,0E-02
Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para reparos	prevenção de
Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são	
adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.	
Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar des para a atmosfera e libertações para o solo	cargas, emissões
O risco de exposição ambiental é causado porágua doce.	
Não é necessário o tratamento de águas residuais.	
Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):	0
Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio	0
aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):	
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas	0
domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no	
local.	
Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local	
Não aplicar lamas industriais em solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regene	eradas.
Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trata residuais	amento de águas
Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)	93,6
Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:	93,6
Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d):	40
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d):	2.000
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de re eliminação	esíduos para
O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos re	egulamentos locais
e/ou nacionais aplicáveis.	-3a.montoo 100a10

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

SEÇÃO 3 ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO

Seção 3.1 - Saúde

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

Seção 3.2 - Meio ambiente

O Método de Bloco de Hidrocarboneto (HBM) foi usado para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.

SEÇÃO 4 GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

Seção 4,1 - Saúde

A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

ShellSol A100 High Cumene

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 7.4 28.03.2024 800001005781 Data de impressão 04.04.2024

Cenário de exposição - Trabalhador

300000000787	abaniadoi
300000000767	
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO
Título	Fluidos para o trabalho de metais / óleo de laminagem- Industrial
Descrição de uso	Uso no setor: SU3 Categorias de Processo: PROC 1, PROC 2, PROC 3, PROC 4, PROC 5, PROC 7, PROC 8a, PROC 8b, PROC 9, PROC 10, PROC 13, PROC 17 Categorias de liberação ambiental: ERC4, ESVOC SpERC 4.7a.v1
Escopo do processo	Inclui o uso em formulações para processamento de metais (MWFs)/óleos de laminagem em sistemas fechados ou selados incluindo exposições ocasionais durante o transporte, processos de laminagem e recozimento, actividades de corte e processamento, aplicação automática de protector de corrosão, manutenção do equipamento, esvaziamento e eliminação de óleos usados.

SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS			
Seção 2.1	Contro	olo da Exposição do Trabalhador		
Características do Produto				
Forma física do produto	Líquido	o, pressão de vapor < 0,5 kPa a STP.		
Concentração da substância na Mistura / Artigo		Abrange a utilização da substância/do produto até 100% (a menos que indicado algo diferente).,		
Frequência e Duração de U	tilização	0		
Cobre exposições diárias até	8 horas	s (excepto indicação contrária).		
Outras circunstâncias oper	acionai	s que afetam a exposição		
ambiente (excepto se indicad	o de out	ura não superior a 20ºC acima da temperatura tra forma). de higiene no lugar de trabalho é executado.		
Cenários contributivo	Medid	as de gestão de riscos		
Exposição geral (sistemas fechados)PROC1PROC2PRO	OC3	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.		
Exposição geral (sistemas abertos)PROC4		Nenhumas outras medidas específicas identificadas.		
Transferências de lotePROC8b		Nenhumas outras medidas específicas identificadas.		
Enchimento / preparação do equipamento de tambores ou outros recipientes.PROC8bPROC5PROC9		Nenhumas outras medidas específicas identificadas.		

ShellSol A100 High Cumene

Processo de amostraPROC8b	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
operações de usinagem de metaisPROC17	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Tratamento por mergulho e decantaçãoPROC13	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
PulverizaçãoPROC7	Minimizar a exposição por confinamento parcial da operação ou do equipamento e fornecer extrato de ventilação nas aberturas.
ManualRolante, escovagemPROC10	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Ondulamento / formação automatizada de metalUtilizar em sistemas contidosA operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).PROC2	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Ondulamento / formação semi- automatizada de metalA operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).PROC17	Minimizar a exposição por confinamento parcial da operação ou do equipamento e fornecer extrato de ventilação nas aberturas.
Limpeza e manutenção do equipamentoInstalações dedicadasPROC8b	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Limpeza e manutenção do equipamentoInstalações não dedicadasPROC8a	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Armazenagem.PROC1PROC2	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.

Seção 2,2	Controlo da Exposição Ambiental	
A substância é um UVCB con	nplexo	
Predominantemente hidrofóbi	ico	
Facilmente biodegradável.		
Quantia usada		
Fracção de tonelagem da EU	usada na região:	0,1
Quantidade de utilização regi		10
Fracção da tonagem regional	utilizada localmente:	1
Tonelagem anual do local (to	neladas/ano):	10
Tonelagem diária máxima no local (kg/dia): 500		500
Frequência e Duração de Ut	tilização	
Libertação contínua.		
Dias de emissão (dias/ano):		20
Fatores ambientais não infl	uenciados pelo gerenciamento de risco	
Factor de diluição nas águas	doces locais::	10
Factor de diluição nas águas	marinhas locais:	100
Outras Condições Operacio	onais que afectam a Exposição Ambien	tal
Fracção de libertação para o inicial de RMM):	ar provenientedo processo (libertação	2,0E-02

ShellSol A100 High Cumene

nacionais aplicáveis.

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 7.4 28.03.2024 800001005781 Data de impressão 04.04.2024

	T=
Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do	3,0E-05
processo (libertação inicial de RMM):	
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação	0
inicial de RMM):	
Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para	prevençao de
reparos	
Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são	
adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.	
Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar des para a atmosfera e libertações para o solo	cargas, emissoes
O risco de exposição ambiental é causado porágua doce.	
Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou	
proceder à recuperação do produto das mesmas.	
Não é necessário o tratamento de águas residuais.	
Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de	70
(%):	
Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio	0
aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >=	
(%):	
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas	0
domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no	
local.	
Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local	
Não aplicar lamas industriais em solos naturais.	
As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regene	eradas.
Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trata	mento de águas
residuais	· ·
Remoção de substância prevista de águas residuais através de	93,6
tratamento de esgotos domésticos (%)	
Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento	93,6
local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:	
Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação	8,3E+05
após tratamento completo das águas residuais (kg/d):	
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de	2,0E+03
águas domésticas (m3/d):	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de re	esíduos para
eliminação	
O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos re	gulamentos locais
e/ou nacionais aplicáveis.	
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de	
A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regula	amentos locais e/ou

	SEÇÃO 3	ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO
	Seção 3.1 - Saúde	
ĺ	Para a avaliação da exposiçã	o no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a

menos que indicado de forma diferente.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

Seção 3.2 - Meio ambiente

O Método de Bloco de Hidrocarboneto (HBM) foi usado para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.

SEÇÃO 4 GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

Seção 4,1 - Saúde

A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

ShellSol A100 High Cumene

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 7.4 28.03.2024 800001005781 Data de impressão 04.04.2024

Cenário de exposição - Trabalhador

Cenario de exposição – Tra	balliauoi
30000000788	
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO
Título	Fluidos para o trabalho de metais / óleo de laminagem- Sector (de indústria)
Descrição de uso	Uso no setor: SU22 Categorias de Processo: PROC 1, PROC 2, PROC 3, PROC 5, PROC 8a, PROC 8b, PROC 9, PROC 10, PROC 11, PROC 13, PROC 17 Categorias de liberação ambiental: ERC8a, ERC8b, ESVOC SpERC 9.6b.v1
Escopo do processo	Inclui o uso em formulações para processamento de metais (MWFs) incluindo transporte, actividades de corte e processamento abertas e encapsuladas, aplicação automatizada ou manual de protectores de corrosão, esvaziamento e trabalhos em artigos contaminados/rejeitados, bem como a eliminação de óleos usados.

SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS		
Seção 2.1	Controlo da Ex	posição do Trabalhador	•
Características do Produto			
Forma física do produto	Líquido, pressã	o de vapor < 0,5 kPa a ST	P.
Concentração da substância na Mistura / Artigo		ação da substância/do pro cado algo diferente).,	oduto até 100% (a
Frequência e Duração de U	tilização		
Cobre exposições diárias até	8 horas (excepto	indicação contrária).	
Outras circunstâncias oper	acionais que afe	etam a exposição	
Pressupõe-se o uso a uma te ambiente (excepto se indicado Pressupõe que um bom níve	lo de outra forma).	
Cenários contributivo	Medidas de ge	stão de riscos	
Exposição geral (sistemas fechados)PROC1PROC2PR	OC3	Nenhumas outras medicidentificadas.	las específicas
Transferências de lotePROC	8b	Nenhumas outras medicidentificadas.	las específicas
Enchimento / preparação do de tambores ou outros recipientes.PROC5PROC8al		Nenhumas outras medicidentificadas.	las específicas
Processo de amostralnstalaç	ões	Nenhumas outras medic	las específicas

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

28.03.2024	800001005781	Data de impressão	04.04.2024
dedicadasPROC8b		identificadas.	
operações de usinagem de	metaisPROC17	Fornecer um bom nível ventilação (5 a 15 renov	
ManualRolante, escovagem	PROC10	Nenhumas outras medi identificadas.	das específicas
PulverizaçãoPROC11		Fornecer um bom nível ventilação (5 a 15 renov Evitar a actividade que exposiçãosuperior a 4 h , ou: Utilizar um respirador e EN140 com filtro A/P2	vações de ar por hora). envolva uma noras m conformidade com
Tratamento por mergulho e decantaçãoPROC13		Nenhumas outras medi identificadas.	das específicas
Limpeza e manutenção do equipamentoPROC8aPROC	C8b	Escoar o sistema antes manutenção de equipar	
Armazenagem.PROC1PRC	OC2	Armazenar a substância fechado.	a dentro de um sistema
Seção 2,2	Controlo da Ex	rposição Ambiental	
A substância é um UVCB co			
Predominantemente hidrofó	bico		
Facilmente biodegradável.			
Quantia usada			
Fracção de tonelagem da EU usada na região: 0,1		0,1	
Quantidade de utilização regional (toneladas/ano): 5,0		5,0	
Fracção da tonagem region			5,0E-04
Tonelagem anual do local (2,5E-03	
Tonelagem diária máxima r		6,8E-03	
Frequência e Duração de			
Libertação contínua.			

Dias de emissão (dias/ano): 365 Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco Factor de diluição nas águas doces locais:: 10 100 Factor de diluição nas águas marinhas locais: Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental Fracção de libertação para o ar provenientede uso alargado (apenas 5,0E-02 regional): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do uso 2,5E-02 alargado: Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado 0 (apenas regional): Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são	
adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.	
Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar des para a atmosfera e libertações para o solo	cargas, emissões
O risco de exposição ambiental é causado porágua doce.	
Não é necessário o tratamento de águas residuais.	
Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):	0
Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):	0
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local.	0
Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local	•
Não aplicar lamas industriais em solos naturais.	
As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regen	eradas.
'	
•	
Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trata residuais	
Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trat	
Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trateresiduais Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%) Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento	amento de águas
Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trateresiduais Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%) Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%: Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação	93,6
Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trata residuais Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%) Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:	93,6 93,6
Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trateresiduais Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%) Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%: Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d): Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de	93,6 93,6 18 2,0E+03
Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trateresiduais Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%) Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%: Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d): Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d): Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de residuais para de superior de residuais relacionadas com o tratamento externo de residuais para de superior de residuais relacionadas com o tratamento externo de residuais para de superior de residuais relacionadas com o tratamento externo de residuais para de superior de residuais para de superior de residuais quantidadas com o tratamento externo de residuais para de superior de residuais para de residuais para de resid	93,6 93,6 18 2,0E+03 esíduos para
Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trata residuais Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%) Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%: Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d): Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d): Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de reliminação O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos re	93,6 93,6 18 2,0E+03 resíduos para

SEÇÃO 3	ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO
0 ~ 04 0 / 1	

Seção 3.1 - Saúde

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

Seção 3.2 - Meio ambiente

O Método de Bloco de Hidrocarboneto (HBM) foi usado para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.

SEÇÃO 4	GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O
---------	---

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

Seção 4,1 - Saúde

A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

Cenário de exposição - Trabalhador

3000000790		
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO	
Título	Utilização como agentes aglutinantes e antiaglomerantes- Industrial	
Descrição de uso	Uso no setor: SU3 Categorias de Processo: PROC 1, PROC 2, PROC 3, PROC 4, PROC 6, PROC 7, PROC 8b, PROC 10, PROC 13, PROC 14 Categorias de liberação ambiental: ERC4, ESVOC SpERC 4.10a.v1	
Escopo do processo	Inclui o uso como ligante e agentes demoldantesincluindo transferência, mistura, utilização (incluindo aplicaçãocom spraye pintura) bem como tratamento de resíduos.	

SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS	
Seção 2.1	Controlo da Exposição do Trabalhador	
Características do Produt	0	
Forma física do produto	Líquido, pressão de vapor < 0,5 kPa a STP.	
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange a utilização da substância/do produto até 100% (a menos que indicado algo diferente).,	
Frequência e Duração de Utilização		
Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação contrária).		
Outras circunstâncias operacionais que afetam a exposição		
Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente (excepto se indicado de outra forma).		

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

Cenários contributivo	Medidas de gestão de riscos
transferências de substânciasUtilizar em sistemas contidosPROC1PROC2PROC3	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Transferências de tambor/lotePROC8b	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Operações de mistura (sistemas fechados)PROC3	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Operações de mistura (sistemas abertos)PROC4	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Fabricação de moldePROC14	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Operações de moldagem(sistemas abertos)A	Fornecer uma ventilação de extracção nos pontos onde ocorrem as emissões.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

operação é realizada a uma		
temperatura elevada (> 20 ° C		
acima da temperatura		
ambiente).Geração de aerossol		
devida ao processo de		
elevação da		
temperaturaPROC6		
PulverizaçãoMáquinaPROC7	Minimizar a exposição por confiname ou do equipamento e fornecer extrato aberturas.	
PulverizaçãoManualPROC7	Fornecer um bom nível geral ou cont	rolado de ventilação (5
•	15 renovações de ar por hora).	, (
	Evitar a actividade que envolva uma	exposiçãosuperior a 4
	horas	. , .
ManualRolante,	Nenhumas outras medidas específica	as identificadas.
escovagemPROC10		
Mergulho, imersão e	Nenhumas outras medidas específica	as identificadas.
derramamentoPROC13		
Armazenagem.PROC1PROC2	Armazenar a substância dentro de ui	n sistema fechado.
Seção 2,2 C	ontrolo da Exposição Ambiental	
A substância é um UVCB comple	exo	
Predominantemente hidrofóbico		
Facilmente biodegradável.		
Quantia usada		
Fracção de tonelagem da EU us	ada na região:	0,1
Quantidade de utilização regiona		70
Fracção da tonagem regional uti		1
Tonelagem anual do local (tonela		70
Tonelagem diária máxima no loc		3,5E+03
Frequência e Duração de Utiliz		,
Libertação contínua.		
Dias de emissão (dias/ano):		20
	nciados pelo gerenciamento de risco	
Factor de diluição nas águas do		10
Factor de diluição nas águas ma		100
	is que afectam a Exposição Ambien	
	provenientedo processo (libertação	1,0
inicial de RMM):	(.,•
Fracção de libertação para as ág	nuas residuais proveniente do	3,0E-06
processo (libertação inicial de RMM):		3,52 55
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação 0		0
inicial de RMM):	- 1	-
	s no nível de processo (origem) para	prevenção de
3	h	
reparos		
reparos Devido a práticas diferenciadas	nos diversos locais de utilização. são	
	nos diversos locais de utilização, são s sobre processos de libertação.	

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

80
0
0
eradas.
amento de águas
93,6
93,6
6,5E+06
2,0E+03
esíduos para
-
egulamentos locais

l	A recolha externa e reciclagem de residuos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou
	nacionais aplicáveis.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

SEÇÃO 3	ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO	
Seção 3.1 - Saúde		
Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a		
menos que indicado de forma diferente.		

Seção 3.2 - Meio ambiente	
---------------------------	--

e/ou nacionais aplicáveis.

O Método de Bloco de Hidrocarboneto (HBM) foi usado para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.

SEÇÃO	4	GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O
O_Q/10	•	CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

Seção 4,1 - Saúde

A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

ShellSol A100 High Cumene

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 7.4 28.03.2024 800001005781 Data de impressão 04.04.2024

Cenário de exposição - Trabalhador

30000000791		
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO	
Título	Utilização como agentes aglutinantes e antiaglomerantes- Sector (de indústria)	
Descrição de uso	Uso no setor: SU22 Categorias de Processo: PROC 1, PROC 2, PROC 3, PROC 4, PROC 6, PROC 8a, PROC 8b, PROC 10, PROC 11, PROC 14 Categorias de liberação ambiental: ERC8a, ERC8d, ESVOC SpERC 8.10b.v1	
Escopo do processo	Inclui o uso como ligante e agentes demoldantesincluindo transferência, mistura, utilização, aplicação com spraye pintura, bem como tratamento de resíduos.	

SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GI DE RISCOS	ESTÃO
Seção 2.1	Controlo da Exposição do Trabalhador	
Características do Produto		
Forma física do produto	Líquido, pressão de vapor < 0,5 kPa a STP.	
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange a utilização da substância/do produto até 1 menos que indicado algo diferente).,	100% (a
Frequência e Duração de Utilização		
Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação contrária).		
Outras circunstâncias operacionais que afetam a exposição		
Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente (excepto se indicado de outra forma). Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.		

Cenários contributivo	Medidas de gestão de riscos
Transferências de loteUtilizar em sistemas contidosPROC1PROC2PROC	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Transferências de tambor/lotePROC8aPROC8b	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Operações de mistura (sistemas fechados)PROC3	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Operações de mistura (sistemas abertos)PROC4	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Fabricação de moldePROC14	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Operações de moldagem(sistemas abertos)/ operação é realizada a uma	Fornecer uma ventilação de extracção nos pontos onde ocorrem as emissões.

ShellSol A100 High Cumene

	T		
temperatura elevada (> 20 ° C			
acima da temperatura			
ambiente).PROC6			
PulverizaçãoMáquinaPROC11	Minimizar a exposição por confinamento parcial da operação		
	ou do equipamento e fornecer extrat	o de ventilação nas	
	aberturas.		
	, ou:		
	Utilizar um respirador em conformida	ade com EN140 com filtro	
	tipo A, ou melhor.		
PulverizaçãoManualPROC11	Fornecer um bom nível geral ou controlado de ventilação (5 a		
	15 renovações de ar por hora).		
	Evitar a actividade que envolva uma	exposiçãosuperior a 4	
	horas		
ManualRolante,	Nenhumas outras medidas específic	as identificadas.	
escovagemPROC10			
Armazenagem.PROC1PROC2	Armazenar a substância dentro de u	m sistema fechado.	
2 2 2 2		1	
	ontrolo da Exposição Ambiental	_	
A substância é um UVCB comple	exo exo		
Predominantemente hidrofóbico			
Facilmente biodegradável.			
Quantia usada			
Fracção de tonelagem da EU usa		0,1	
Quantidade de utilização regiona		30	
Fracção da tonagem regional util	izada localmente:	5,0E-04	
Tonelagem anual do local (tonela			
Tonelagem diária máxima no loc			
Frequência e Duração de Utiliz	ação		
Libertação contínua.			
Dias de emissão (dias/ano):		365	
Fatores ambientais não influer	nciados pelo gerenciamento de risc	0	
Factor de diluição nas águas do		10	
Factor de diluição nas águas ma	rinhas locais:	100	
Outras Condições Operaciona	is que afectam a Exposição Ambien	tal	
	provenientede uso alargado (apenas	9,5E-01	
regional):	0 (1		
	uas residuais proveniente do uso	2,5E-02	
alargado:	•		
Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado		2,5E-02	
(apenas regional):			
	no nível de processo (origem) para	prevenção de	
reparos		. ,	
	nos diversos locais de utilização, são		
adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.			
	no local para reduzir ou limitar des	cargas, emissões	
para a atmosfera e libertações		•	
O risco de exposição ambiental e			
Não é necessário o tratamento d			
	_	•	

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

Número SDS: 800001005781 Versão Data de revisão: Data de última emissão: 07.12.2023 800001005781 7.4 28.03.2024 Data de impressão 04.04.2024

Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):	0
Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):	0
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local.	0
Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local	
Não aplicar lamas industriais em solos naturais.	
As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regene	eradas.
Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trata residuais	amento de águas
Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)	93,6
Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:	93,6
Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d):	82
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d):	2,0E+03
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de re	esíduos para
eliminação	

O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

SEÇAO 3	ESTIMATIVA DE EXPOSIÇAO	
Seção 3.1 - Saúde		
Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a		
menos que indicado de	forma diferente.	

Seção 3.2 - Meio ambiente

O Método de Bloco de Hidrocarboneto (HBM) foi usado para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.

SEÇÃO 4	GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO		
Seção 4,1 - Saúde			
medidas de gestão de risc Se forem adoptadas outra	A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis		

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

equivalentes.

Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

Cenário de exposição - Trabalhador

30000000792		
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO	
Título	Utilização em produtos agroquímicos- Sector (de indústria)	
Descrição de uso	Uso no setor: SU22 Categorias de Processo: PROC 1, PROC 2, PROC 4, PROC 8a, PROC 8b, PROC 11, PROC 13 Categorias de liberação ambiental: ERC8a, ERC8d, ESVOC SpERC 8.11a.v1	
Escopo do processo	Utilização como excipiente agroquímico para pulverização, fumigação e nebulização manuais ou mecânicas; incluindo a limpeza dos aparelhos e eliminação.	

SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS	
Seção 2.1	Controlo da Exposição do Trabalhador	
Características do Produto		
Forma física do produto	Líquido, pressão de vapor < 0,5 kPa a STP.	
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange a utilização da substância/do produto até 100% (a menos que indicado algo diferente).,	
Frequência e Duração de U	Itilização	
Cobre exposições diárias até	e 8 horas (excepto indicação contrária).	
Outras circunstâncias operacionais que afetam a exposição		
ambiente (excepto se indicad	emperatura não superior a 20ºC acima da temperatura do de outra forma). Il básico de higiene no lugar de trabalho é executado.	

Cenários contributivo Medidas de gestão de riscos Transferir de / vazar dos Nenhumas outras medidas específicas identificadas. contentoresPROC8b Mistura em Nenhumas outras medidas específicas identificadas. contentores.PROC4 Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro Pulverização / nebulização por aplicação manualPROC11 A/P2 Tipo ou melhor. Pulverização / nebulização por Aplicar dentro de uma cabine fornecida com ar filtrado sob aplicação mecânicaPROC11 pressão positiva e com um factor de proteção acima de 20. Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro A/P2 Tipo ou melhor. Aplicação manual ad hoc via Nenhumas outras medidas específicas identificadas. pulverizadores a gatilho, mergulho, etc.PROC13

ShellSol A100 High Cumene

Limpeza e manutenção do	Nenhumas outras medidas específica	as identificadas.
equipamentoPROC8a	A	
Armazenagem.PROC1PROC2	Armazenar a substância dentro de un	n sistema techado.
Seção 2,2	ontrolo da Exposição Ambiental	
A substância é um UVCB comp		
Predominantemente hidrofóbico		
Facilmente biodegradável.		
Quantia usada		•
Fracção de tonelagem da EU us	sada na região:	0,1
Quantidade de utilização region		610
Fracção da tonagem regional ut		2,0E-03
Tonelagem anual do local (tone		1,2
Tonelagem diária máxima no lo		3,4
Frequência e Duração de Utili		, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,
Libertação contínua.		
Dias de emissão (dias/ano):		365
	nciados pelo gerenciamento de risco	
Factor de diluição nas águas do		10
Factor de diluição nas águas ma		100
	ais que afectam a Exposição Ambien	
	provenientede uso alargado (apenas	9,0E-01
regional):	,	
	guas residuais proveniente do uso	1,0E-02
alargado:	•	
Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado		9,0E-02
(apenas regional):		
Condições técnicas e medida	s no nível de processo (origem) para	prevenção de
reparos		
Devido a práticas diferenciadas	nos diversos locais de utilização, são	
	es sobre processos de libertação.	
	s no local para reduzir ou limitar des	cargas, emissões
para a atmosfera e libertações		
O risco de exposição ambiental		
Não é necessário o tratamento o	•	
	uma eficiência de retenção típica de	0
(%):		
Tratar as águas residuais no loc		0
	cácia de purificação requerida de >=	
(%):		
	estação de tratamento de águas	0
	tratamento de águasresiduais no	
local.		
	prevenir/limitar liberação do local	
Não aplicar lamas industriais en		
As lamas de depuração devem	ser incineradas, conservadas ou regen	eradas.
	nadas com o plano municipal de trata	amento de águas
residuais		T
Remoção de substância prevista	a de águas residuais através de	93,6

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

tratamento de esgotos domésticos (%)	
Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento	93,6
local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:	
Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação	4,7E+03
após tratamento completo das águas residuais (kg/d):	
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de	2,0E+03
águas domésticas (m3/d):	

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação

O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

SEÇÃO 3 ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO

Seção 3.1 - Saúde

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

Seção 3.2 - Meio ambiente

O Método de Bloco de Hidrocarboneto (HBM) foi usado para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.

SEÇÃO 4 GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

Seção 4,1 - Saúde

A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

Versão Data de revisão: Data de última emissão: 07.12.2023 Número SDS: 7.4 28.03.2024 800001005781 Data de impressão 04.04.2024

Cenário de exposição - Trabalhador

30000000793		
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO	
Título	Utilização como combustível- Industrial	
Descrição de uso	Uso no setor: SU3 Categorias de Processo: PROC 1, PROC 2, PROC 3, PROC 8a, PROC 8b, PROC 16 Categorias de liberação ambiental: ERC7, ESVOC SpERC 7.12a.v1	
Escopo do processo	Inclui o uso como combustível (ou combustíveladitivo), incluindo actividades associadas à transferência, utilização, manutenção do equipamento e tratamento de resíduos.	

SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS	
Seção 2.1	Controlo da Exposição do Trabalhado	•
Características do Produto		
Forma física do produto	Líquido, pressão de vapor < 0,5 kPa a ST	ГР.
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange a utilização da substância/do produto até 100% (a menos que indicado algo diferente).,	
Frequência e Duração de Utilização		
Cobre exposições diárias até	Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação contrária).	
Outras circunstâncias operacionais que afetam a exposição		
ambiente (excepto se indicad	emperatura não superior a 20ºC acima da t o de outra forma). I básico de higiene no lugar de trabalho é e	•

Cenários contributivo Medidas de gestão de riscos

ochanos continuativo	inculado de gestao de 115005
Transferências de	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
loteInstalações	
dedicadasPROC8b	
Transferências de	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
tambor/loteInstalações	
dedicadasPROC8b	
Exposição geral (sistemas	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
fechados)PROC1PROC2	
Utilização como	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
combustível(sistemas	
fechados)PROC16PROC3	
Limpeza e manutenção do	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
equipamentoPROC8a	
Armazenagem.PROC1PROC2	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.

Seção 2,2 Controlo da Exposição Ambiental

ShellSol A100 High Cumene

Predominantemente hidrofóbico Facilmente biodegradável. Quantia usada		T
Facilmente biodegradável. Quantia usada Cu usada na região: 0,1	A substância é um UVCB complexo	
Quantia usada 0,1 Fracção de tonelagem da EU usada na região: 0,1 Quantidade de utilização regional (toneladas/ano): 15 Fracção da tonagem regional utilizada localmente: 1 Tonelagem anual do local (toneladas/ano): 15 Tonelagem diária máxima no local ((kg/día): 750 Frequência e Duração de Utilização Libertação contínua. Dias de emissão (dias/ano): 20 Fatore ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco Factor de diluição nas águas doces locais:: 10 Factor de diluição nas águas marinhas locais: 100 Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental Fracção de libertação para a ságuas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para a ságuas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para a sóguas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para a sóguas residuais no nível de processo (rigem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Condições e técnicas e med	Predominantemente hidrofóbico	
Fracção de tonelagem da EU usada na região: 0,1 Quantidade de utilização regional (toneladas/ano): 15 Fracção da tonagem regional utilizada localmente: 1 Tonelagem anual do local (toneladas/ano): 15 Tonelagem diária máxima no local (kg/dia): 750 Frequência e Duração de Utilização Libertação continua. Dias de emissão (dias/ano): 20 Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco Factor de diluição nas águas doces locais:: 100 Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do 1,0E-05 processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce. Não é necessário o tratamento de águas residuais. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local. Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local Não aplicar lamas industriais em solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas. Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais Remoção de substância prevista de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação d		
Quantidade de utilização regional (toneladas/ano): 15 Fracção da tonagem regional utilizada localmente: 1 Tonelagem anual do local (toneladas/ano): 15 Tonelagem diária máxima no local (kg/dia): 750 Frequência e Duração de Utilização Libertação contínua. Dias de emissão (dias/ano): 20 Fator de diluição nas águas doces locais:: 10 Factor de diluição nas águas marinhas locais: 100 Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental Fracção de libertação para o a águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para a ságuas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce. Não é necessário o tratamento de águas residuais		
Fracção da tonagem regional utilizada localmente: 1 Tonelagem anual do local (toneladas/ano): 15 Tonelagem diária máxima no local (kg/dia): 750 Frequência e Duração de Utilização Libertação continua. Dias de emissão (dias/ano): 20 Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco Factor de diluição nas águas doces locais:: 100 Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce. Não é necessário o tratamento de águas residuais. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas of necessário o tratamento de águas residuais no local. Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais a pós o tratamento de águas residuais a pós o tratamento de fora do local (estação de dratamento doméstica) RMM%: Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 1,5E+		
Tonelagem anual do local (toneladas/ano): Tonelagem diára máxima no local (kg/dia): Todelagem diára máxima no local (kg/dia): Trequência e Duração de Utilização Libertação continua. Dias de emissão (dias/ano): Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco Factor de diluição nas águas doces locais:: Factor de diluição nas águas marinhas locais: Factor de diluição nas águas marinhas locais: Factor de diluição para o ar provenientedo processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce. Não é necessário o tratamento de águas residuais. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local. Não aplicar lamas industriais em solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas. Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento do local (atratamento do méstica) RMM%: Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 1,5E+06	, , ,	15
Tonelagem diária máxima no local (kg/dia): 750 Frequência e Duração de Utilização Libertação contínua. Dias de emissão (dias/ano): 20 Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco Factor de diluição nas águas doces locais:: 100 Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce. Não é necessário o tratamento de águas residuais. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local. Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local Não aplicar lamas industriais em solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas. Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%) Eficiência total da remoção de águas residuais através de tratamento de local efora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%: Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 1,5E+06	, , ,	1
Frequência e Duração de Utilização Libertação continua. Dias de emissão (dias/ano): 20 Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco Factor de diluição nas águas doces locais:: 10 Teator de diluição nas águas marinhas locais: 10 Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação para o solo proveniente do processo (libertação de libertação para o solo proveniente do processo (libertação para o solo proveniente do processo (libertação de libertação para o solo proveniente do processo (origem) para prevenção de reparos Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo Orisco de exposição ambiental é causado porágua doce. Não é necessário o tratamento de águas residuais. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local. Mão aplicar lamas industriais em solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas. Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais após o tratamento de esgotos domésticos (%) 93,6		15
Libertação contínua. Dias de emissão (dias/ano): Factore ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco Factor de diliuição nas águas doces locais:: 100 Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce. Não é necessário o tratamento de águas residuais. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local. Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local Não aplicar lamas industriais em solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas. Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais eresiduais eresiduais arravés de tratamento do local (estação de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de fratamento doméstic		750
Dias de emissão (dias/ano): Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco Factor de diluição nas águas doces locais:: Factor de diluição nas águas marinhas locais: 100 Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce. Não é necessário o tratamento de águas residuais. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas residuais no local. Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local Não aplicar lamas industriais em solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas. Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%) Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de dratamento doméstico) RMM%: Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 1,5E+06		
Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco Factor de diluição nas águas doces locais:: Factor de diluição nas águas marinhas locais: Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação o inicial de RMM): Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce. Não é necessário o tratamento de águas residuais. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local. Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local Não aplicar lamas industriais em solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas. Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%) Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%: Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 1,5E+06	,	
Factor de diluição nas águas doces locais:: Factor de diluição nas águas marinhas locais: 100 Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação de libertação para o solo proveniente do processo (libertação de libertação para o solo proveniente do processo (libertação de libertação para o solo proveniente do processo (libertação de reparos Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce. Não é necessário o tratamento de águas residuais. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local. Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local Não aplicar lamas industriais em solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas. Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%) Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%: Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação		
Factor de diluição nas águas marinhas locais: Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce. Não é necessário o tratamento de águas residuais. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local. Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local Não aplicar lamas industriais em solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas. Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%) Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%: Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 1,5E+06		
Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação inicial de RMM): 5,0E-03 Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM): 1,0E-05 Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM): 0 Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos 0 Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. 0 Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo 0 O risco de exposição ambiental é causado porágua doce. Não é necessário o tratamento de águas residuais. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): 95 Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): 0 Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local. 0 Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local Não aplicar lamas industriais em solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas. 93,6		
Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce. Não é necessário o tratamento de águas residuais. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local. Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local Não aplicar lamas industriais em solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas. Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%) Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local estação de tratamento doméstica) RMM%: Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 1,5E+06		
inicial de RMM): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce. Não é necessário o tratamento de águas residuais. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local. Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local Não aplicar lamas industriais em solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas. Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%) Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local estação de tratamento doméstica) RMM%: Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 1,5E+06		
processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce. Não é necessário o tratamento de águas residuais. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local. Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local Não aplicar lamas industriais em solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas. Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%) Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%: Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 1,5E+06	inicial de RMM):	5,0E-03
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce. Não é necessário o tratamento de águas residuais. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local. Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local Não aplicar lamas industriais em solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas. Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%) Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento Josepha de fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%: Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação		1,0E-05
Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce. Não é necessário o tratamento de águas residuais. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local. Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local Não aplicar lamas industriais em solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas. Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%) Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local estação de tratamento doméstica) RMM%: Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 1,5E+06	Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação	0
Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce. Não é necessário o tratamento de águas residuais. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local. Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local Não aplicar lamas industriais em solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas. Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%) Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%: Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 1,5E+06	Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para	prevenção de
adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce. Não é necessário o tratamento de águas residuais. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local. Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local Não aplicar lamas industriais em solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas. Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%) Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%: Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 1,5E+06	•	
Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce. Não é necessário o tratamento de águas residuais. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local. Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local Não aplicar lamas industriais em solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas. Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%) Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%: Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 1,5E+06		
para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce. Não é necessário o tratamento de águas residuais. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local. Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local Não aplicar lamas industriais em solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas. Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%) Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento 93,6 local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%: Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 1,5E+06		cargas, emissões
Não é necessário o tratamento de águas residuais. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local. Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local Não aplicar lamas industriais em solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas. Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%) Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%: Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 1,5E+06	para a atmosfera e libertações para o solo	-
Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local. Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local Não aplicar lamas industriais em solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas. Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%) Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local (estação de tratamento doméstica) RMM%: Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 1,5E+06	O risco de exposição ambiental é causado porágua doce.	
(%): 0 Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): 0 Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local. 0 Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local Não aplicar lamas industriais em solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas. Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%) 93,6 Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%: 93,6 Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 1,5E+06	Não é necessário o tratamento de águas residuais.	
aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local. Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local Não aplicar lamas industriais em solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas. Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%) Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%: Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 1,5E+06		95
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local. Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local Não aplicar lamas industriais em solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas. Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%) Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%: Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 1,5E+06	aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >=	0
Não aplicar lamas industriais em solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas. Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%) Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%: Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 1,5E+06	Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no	0
As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas. Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%) Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%: Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 1,5E+06	Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local	•
As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas. Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%) Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%: Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 1,5E+06		
residuais Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%) Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%: Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 1,5E+06	As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regene	eradas.
Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%) Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%: Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 1,5E+06		mento de águas
Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%: Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 1,5E+06	Remoção de substância prevista de águas residuais através de	93,6
Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 1,5E+06	Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento	93,6
apos natamento compieto das adras residueis MU/O).		1,5E+06

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d): 2,0E+03

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação

emissões de combustão consideradas na avaliação regional de exposição.

Emissões de combustões de resíduos consideradas em avaliação de exposição regional.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

Esta substância é consumida durante o uso; não é gerado qualquer resíduo da substância.

SEÇÃO 3 ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO

Seção 3.1 - Saúde

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

Seção 3.2 - Meio ambiente

O Método de Bloco de Hidrocarboneto (HBM) foi usado para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.

SEÇÃO	4	GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O
ı		CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

Seção 4,1 - Saúde

A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

ShellSol A100 High Cumene

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 7.4 28.03.2024 800001005781 Data de impressão 04.04.2024

Cenário de exposição - Trabalhador

30000000794	
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO
Título	Utilização como combustível- Sector (de indústria)
Descrição de uso	Uso no setor: SU22 Categorias de Processo: PROC 1, PROC 2, PROC 3, PROC 8a, PROC 8b, PROC 16 Categorias de liberação ambiental: ERC9a, ERC9b, ESVOC SpERC 9.12b.v1
Escopo do processo	Inclui o uso como combustível (ou combustíveladitivo), incluindo actividades associadas à transferência, utilização, manutenção do equipamento e tratamento de resíduos.

SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS	
Seção 2.1	Controlo da Exposição do Trabalhador	
Características do Produ	to	
Forma física do produto	Líquido, pressão de vapor < 0,5 kPa a STP.	
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange a utilização da substância/do produto até 100% (a menos que indicado algo diferente).,	
Frequência e Duração de	Utilização	
Cobre exposições diárias a	té 8 horas (excepto indicação contrária).	
Outras circunstâncias op	eracionais que afetam a exposição	
ambiente (excepto se indic	temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ado de outra forma). vel básico de higiene no lugar de trabalho é executado.	

Cenários contributivo M	ledidas de gestão de riscos
Transferências de loteInstalações dedicadasPROC8b	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Transferências de tambor/loteInstalações dedicadasPROC8b	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
reabastecimento.Instalações dedicadasPROC8b	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Exposição geral (sistemas fechados)PROC1PROC2PROC	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Utilização como combustível(sistemas fechados)PROC16	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Limpeza e manutenção do equipamentoPROC8a	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Armazenagem.PROC1	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.

ShellSol A100 High Cumene

	Controlo da Exposição Ambiental	
Seção 2,2 A substância é um UVCB coi		
Predominantemente hidrofób	•	
	ico	
Facilmente biodegradável.		
Quantia usada		T
Fracção de tonelagem da EL		0,1
Quantidade de utilização reg		15
Fracção da tonagem regiona		5,0E-04
Tonelagem anual do local (to	,	7,5E-03
Tonelagem diária máxima no		2,1E-02
Frequência e Duração de U	tilização	<u> </u>
Libertação contínua.		
Dias de emissão (dias/ano):		365
Fatores ambientais não inf	uenciados pelo gerenciamento de risc	0
Factor de diluição nas águas	doces locais::	10
Factor de diluição nas águas	marinhas locais:	100
Outras Condições Operacio	onais que afectam a Exposição Ambier	ntal
	ar provenientede uso alargado (apenas	1,0E-04
regional):	3 (1	,
	s águas residuais proveniente do uso	1,0E-05
alargado:	,	,
	solo proveniente do uso alargado	1,0E-05
(apenas regional):		,
Condições técnicas e medi reparos	das no nível de processo (origem) para	a prevenção de
Devido a práticas diferenciad	as nos diversos locais de utilização, são	
adoptadas estimativas caute	ares sobre processos de libertação.	
Condições e medidas técni	cas no local para reduzir ou limitar des	scargas, emissões
para a atmosfera e libertaç	ões para o solo	
O ricco do expecição ambien	tal é causado porágua doce.	
O HSCO de exposição ambien	iai e causado poragua doce.	
Não é necessário o tratamen		
Não é necessário o tratamen		0
Não é necessário o tratamen Limitar as emissões para o a (%):	to de águas residuais.	0
Não é necessário o tratamen Limitar as emissões para o a (%): Tratar as águas residuais no	to de águas residuais. r a uma eficiência de retenção típica de local (antes da descarga no meio	
Não é necessário o tratamen Limitar as emissões para o a (%): Tratar as águas residuais no aquático), a fim de garantir a	to de águas residuais. r a uma eficiência de retenção típica de	
Não é necessário o tratamen Limitar as emissões para o a (%): Tratar as águas residuais no aquático), a fim de garantir a (%):	to de águas residuais. r a uma eficiência de retenção típica de local (antes da descarga no meio eficácia de purificação requerida de >=	
Não é necessário o tratamen Limitar as emissões para o a (%): Tratar as águas residuais no aquático), a fim de garantir a (%): Em caso de descarga para u	to de águas residuais. r a uma eficiência de retenção típica de local (antes da descarga no meio eficácia de purificação requerida de >= ma estação de tratamento de águas	0
Não é necessário o tratamen Limitar as emissões para o a (%): Tratar as águas residuais no aquático), a fim de garantir a (%): Em caso de descarga para u	to de águas residuais. r a uma eficiência de retenção típica de local (antes da descarga no meio eficácia de purificação requerida de >=	0
Não é necessário o tratamen Limitar as emissões para o a (%): Tratar as águas residuais no aquático), a fim de garantir a (%): Em caso de descarga para u domésticas, não é necessário local.	to de águas residuais. r a uma eficiência de retenção típica de local (antes da descarga no meio eficácia de purificação requerida de >= ma estação de tratamento de águas o o tratamento de águas residuais no	0
Não é necessário o tratamen Limitar as emissões para o a (%): Tratar as águas residuais no aquático), a fim de garantir a (%): Em caso de descarga para u domésticas, não é necessário local. Medidas organizacionais p	to de águas residuais. r a uma eficiência de retenção típica de local (antes da descarga no meio eficácia de purificação requerida de >= ma estação de tratamento de águas o o tratamento de águas residuais no ara prevenir/limitar liberação do local	0
Não é necessário o tratamen Limitar as emissões para o a (%): Tratar as águas residuais no aquático), a fim de garantir a (%): Em caso de descarga para u domésticas, não é necessário local. Medidas organizacionais p Não aplicar lamas industriais	to de águas residuais. r a uma eficiência de retenção típica de local (antes da descarga no meio eficácia de purificação requerida de >= ma estação de tratamento de águas o o tratamento de águas residuais no ara prevenir/limitar liberação do local	0 0
Não é necessário o tratamen Limitar as emissões para o a (%): Tratar as águas residuais no aquático), a fim de garantir a (%): Em caso de descarga para u domésticas, não é necessárilocal. Medidas organizacionais p Não aplicar lamas industriais As lamas de depuração deve	to de águas residuais. r a uma eficiência de retenção típica de local (antes da descarga no meio eficácia de purificação requerida de >= ma estação de tratamento de águas o o tratamento de águas residuais no ara prevenir/limitar liberação do local em solos naturais.	0 0 neradas.
Não é necessário o tratamen Limitar as emissões para o a (%): Tratar as águas residuais no aquático), a fim de garantir a (%): Em caso de descarga para u domésticas, não é necessárilocal. Medidas organizacionais p Não aplicar lamas industriais As lamas de depuração deversiduais	to de águas residuais. r a uma eficiência de retenção típica de local (antes da descarga no meio eficácia de purificação requerida de >= ma estação de tratamento de águas o o tratamento de águas residuais no ara prevenir/limitar liberação do local em solos naturais. em ser incineradas, conservadas ou reger ionadas com o plano municipal de trat	0 0 neradas.
Não é necessário o tratamen Limitar as emissões para o a (%): Tratar as águas residuais no aquático), a fim de garantir a (%): Em caso de descarga para u domésticas, não é necessário local. Medidas organizacionais p Não aplicar lamas industriais As lamas de depuração deve Condições e medidas relac residuais Remoção de substância prev	to de águas residuais. r a uma eficiência de retenção típica de local (antes da descarga no meio eficácia de purificação requerida de >= ma estação de tratamento de águas o o tratamento de águas residuais no ara prevenir/limitar liberação do local em solos naturais. em ser incineradas, conservadas ou reger ionadas com o plano municipal de trat	0 0 neradas.
Não é necessário o tratamen Limitar as emissões para o a (%): Tratar as águas residuais no aquático), a fim de garantir a (%): Em caso de descarga para u domésticas, não é necessário local. Medidas organizacionais p Não aplicar lamas industriais As lamas de depuração deversiduais Remoção de substância preversamento de esgotos domé	to de águas residuais. r a uma eficiência de retenção típica de local (antes da descarga no meio eficácia de purificação requerida de >= ma estação de tratamento de águas o o tratamento de águas residuais no ara prevenir/limitar liberação do local em solos naturais. em ser incineradas, conservadas ou reger ionadas com o plano municipal de trat	0 0 neradas.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d):	53
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d):	2,0E+03

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação

emissões de combustão consideradas na avaliação regional de exposição.

Emissões de combustões de resíduos consideradas em avaliação de exposição regional.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

Esta substância é consumida durante o uso; não é gerado qualquer resíduo da substância.

SEÇÃO 3	ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO	
Seção 3.1 - Saúde		
Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a		
menos que indicado de form	a diferente.	

Seção 3.2 - Meio ambiente

O Método de Bloco de Hidrocarboneto (HBM) foi usado para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.

SEÇÃO 4	GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO
Seção 4,1 - Saúde	

A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

Cenário de exposição - Trabalhador

30000000796		
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO	
Título	Fluidos funcionais- Sector (de indústria)	
Descrição de uso	Uso no setor: SU22 Categorias de Processo: PROC 1, PROC 2, PROC 3, PROC 8a, PROC 9, PROC 20 Categorias de liberação ambiental: ERC9a, ERC9b, ESVOC SpERC 9.13b.v1	
Escopo do processo	Utilizar como fluidos funcionais, por exemplo óleos de cabos, óleos de transferência de calor, refrigerantes, isolantes, fluidos hidráulicos em aparelhos de trabalho, incluindo a sua manutenção e a transferência de materiais.	

SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS	
Seção 2.1	Controlo da Exposição do Trabalhador	
Características do Produto		
Forma física do produto	Líquido, pressão de vapor < 0,5 kPa a STP.	
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange a utilização da substância/do produto até 100% (a menos que indicado algo diferente).,	
Frequência e Duração de l	Jtilização	
Cobre exposições diárias at	Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação contrária).	
Outras circunstâncias ope	racionais que afetam a exposição	
Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente (excepto se indicado de outra forma). Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.		

Cenários contributivo Medidas de gestão de riscos Utilizar bombas de tambor. Transferências de tambor/loteInstalações não dedicadasPROC8a Transferir de / vazar dos Nenhumas outras medidas específicas identificadas. contentoresPROC9 Enchimento / preparação do Nenhumas outras medidas específicas identificadas. equipamento de tambores ou outros recipientes.PROC9 Nenhumas outras medidas específicas identificadas. Exposição geral (sistemas fechados)PROC1PROC2PROC3 Operação de equipamento Nenhumas outras medidas específicas identificadas. contendo óleo motor ou substâncias semelhantes.PROC20 Nenhumas outras medidas específicas identificadas. Operação de equipamento

ShellSol A100 High Cumene

	T	
contendo óleo motor ou		
substâncias semelhantes.A		
operação é realizada a uma		
temperatura elevada (> 20 ° C		
acima da temperatura		
ambiente).PROC20	Nanhumaa autraa madidaa aanaaí	ione identificados
rejeitos de artigos de recondicionamentoPROC9	Nenhumas outras medidas específ	icas identificadas.
Manutenção de	Egger o gistomo entos de abortur	a ou manutanaão do
equipamentosPROC8a	Escoar o sistema antes da abertura	a ou manuterição de
equipamentose NOCoa	equipamento.	
Armazenagem.PROC1PROC2	Armazenar a substância dentro de	um sistema fechado
Almazenagem.FROCTFROCZ	Amiazenai a substancia dentro de	um sistema lechado.
Seção 2,2 Cor	ı trolo da Exposição Ambiental	
A substância é um UVCB complex		
Predominantemente hidrofóbico		
Facilmente biodegradável.		+
Quantia usada		
Fracção de tonelagem da EU usad	da na ragião:	0.1
Quantidade de utilização regional		0,1
Fracção da tonagem regional utiliz		5,0E-04
Tonelagem anual do local (tonelad		7,5E-03
Tonelagem diária máxima no loca	· •	2,1E-02
Frequência e Duração de Utiliza	çao	
Libertação contínua.		1005
Dias de emissão (dias/ano): 365 Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco		
Factor de diluição nas águas doce		10
Factor de diluição nas águas mari		100
	que afectam a Exposição Ambien	
Fracção de libertação para o ar pr regional):	ovenientede uso alargado (apenas	5,0E-02
Fracção de libertação para as águ	as residuais proveniente do uso	2,5E-02
alargado:	as residuais proverilente do do	2,3L-02
Fracção de libertação para o solo	proveniente do uso alargado	2,5E-02
(apenas regional):	provernerne de do diargado	2,32 02
	no nível de processo (origem) para	nrevenção de
reparos	io ini di dio pi docede (di igeni, pand	a processigne ac
	os diversos locais de utilização, são	
adoptadas estimativas cautelares		
	no local para reduzir ou limitar des	cargas, emissões
para a atmosfera e libertações p		•
O risco de exposição ambiental é	causado porágua doce.	
Não é necessário o tratamento de	águas residuais.	
Limitar as emissões para o ar a ur	na eficiência de retenção típica de	0
(%):	, ,	
Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio 0		
aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >=		
(%):		
Em caso de descarga para uma e	stação de tratamento de águas	0
·		

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 7.4 28.03.2024 800001005781 Data de impressão 04.04.2024

domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no	
local.	
Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local	
Não aplicar lamas industriais em solos naturais.	
As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regen	eradas.
Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trata	amento de águas
residuais	
Remoção de substância prevista de águas residuais através de	93,6
tratamento de esgotos domésticos (%)	
Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento	93,6
local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:	
Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação	52
após tratamento completo das águas residuais (kg/d):	
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de	2,0E+03
águas domésticas (m3/d):	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de r	esíduos para
eliminação	•

O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

SEÇÃO 3	ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO
Seção 3.1 - Saúde	
Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA a	

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta menos que indicado de forma diferente.

Seção 3.2 - Meio ambiente

O Método de Bloco de Hidrocarboneto (HBM) foi usado para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.

SEÇÃO 4	GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO		
Seção 4,1 - Saúde	Seção 4,1 - Saúde		
medidas de gestão de risco / Se forem adoptadas outras n	A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis		

Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

ShellSol A100 High Cumene

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 7.4 28.03.2024 800001005781 Data de impressão 04.04.2024

Cenário de exposição - Trabalhador

30000000795	
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO
Título	Fluidos funcionais- Industrial
Descrição de uso	Uso no setor: SU3 Categorias de Processo: PROC 1, PROC 2, PROC 3, PROC 4, PROC 8a, PROC 8b, PROC 9 Categorias de liberação ambiental: ERC7, ESVOC SpERC 7.13a.v1
Escopo do processo	Utilizar como fluidos funcionais, por exemplo óleos de cabos, óleos de transferência de calor, refrigerantes, isolantes, fluidos hidráulicos em instalações industriais, incluindo a sua manutenção e a transferência de materiais.

SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS	
Seção 2.1	Controlo da Exposição do Trabalhador	
Características do Produto		
Forma física do produto	Líquido, pressão de vapor < 0,5 kPa a STP.	
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange a utilização da substância/do produto até 100% (a menos que indicado algo diferente).,	
Frequência e Duração de Utilização		
Cobre exposições diárias até	8 horas (excepto indicação contrária).	
Outras circunstâncias operacionais que afetam a exposição		
Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente (excepto se indicado de outra forma). Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.		

Cenários contributivo	Medidas de gestão de riscos
Transferências de	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
lote(sistemas	
fechados)PROC1PROC2	
Transferências de	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
tambor/loteInstalações	
dedicadasPROC8b	
Enchimento de artigos /	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
equipamento(sistemas	
fechados)PROC9	
Enchimento / preparação do	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
equipamento de tambores ou	
outros recipientes.Instalações	
não dedicadasPROC8a	
Exposição geral (sistemas	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
fechados)PROC2	

ShellSol A100 High Cumene

	<u></u>	
Exposição geral (sistemas abertos)PROC4	Nenhumas outras medidas específica	
rejeitos de artigos de recondicionamentoPROC9	Nenhumas outras medidas específica	s identificadas.
Manutenção de	Nenhumas outras medidas específica	s identificadas.
equipamentosPROC8a	·	
Armazenagem.PROC1PROC2	Armazenar a substância dentro de um	sistema fechado.
	ontrolo da Exposição Ambiental	
A substância é um UVCB comp		
Predominantemente hidrofóbico		
Facilmente biodegradável.		
Quantia usada		
Fracção de tonelagem da EU us	sada na região:	0,1
Quantidade de utilização region	al (toneladas/ano):	15
Fracção da tonagem regional ut	ilizada localmente:	0,67
Tonelagem anual do local (tone	adas/ano):	10
Tonelagem diária máxima no lo	cal (kg/dia):	500
Frequência e Duração de Utili	zação	
Libertação contínua.		
Dias de emissão (dias/ano):		20
Fatores ambientais não influe	nciados pelo gerenciamento de risco)
Factor de diluição nas águas do		10
Factor de diluição nas águas ma	arinhas locais:	100
Outras Condições Operaciona	ais que afectam a Exposição Ambient	al
Fracção de libertação para o ar	provenientedo processo (libertação	5,0E-03
inicial de RMM):		
Fracção de libertação para as á	guas residuais proveniente do	3,0E-05
processo (libertação inicial de R		
Fracção de libertação para o so inicial de RMM):	lo proveniente do processo (libertação	1,0E-03
	s no nível de processo (origem) para	prevenção de
reparos Dovido a práticas diferenciadas	nos diversos locais de utilização, são	<u> </u>
	es sobre processos de libertação.	
	s no local para reduzir ou limitar desc	rargas amissões
para a atmosfera e libertações	-	cargas, erinssoes
O risco de exposição ambiental	•	
	ído para as águas residuais locais ou	
proceder à recuperação do proc		
Não é necessário o tratamento de águas residuais.		
Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de 0		
(%):	and thoronola do rotorigad tiplod do	
Tratar as águas residuais no loc	al (antes da descarga no meio	0
	cácia de purificação requerida de >=	_
(%):		
	estação de tratamento de águas	0
	tratamento de águasresiduais no	
local.		
Medidas organizacionais para	prevenir/limitar liberação do local	
	prevenir/limitar liberação do local	

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

Não aplicar lamas industriais em solos naturais.

As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.

Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%) Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%: Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d): Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d):

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação

O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

SEÇÃO 3 ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO

Seção 3.1 - Saúde

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

Seção 3.2 - Meio ambiente

O Método de Bloco de Hidrocarboneto (HBM) foi usado para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.

SEÇÃO 4 GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

Seção 4,1 - Saúde

A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

ShellSol A100 High Cumene

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 7.4 28.03.2024 800001005781 Data de impressão 04.04.2024

Cenário de exposição - Trabalhador

30000000802	
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO
Título	Utilização na construção de estradas e na construção civil- Sector (de indústria)
Descrição de uso	Uso no setor: SU22 Categorias de Processo: PROC 8a, PROC 8b, PROC 9, PROC 10, PROC 11, PROC 13 Categorias de liberação ambiental: ERC8d, ERC8f, ESVOC SpERC 8.15.v1
Escopo do processo	Aplicação de revestimentos de superfície e aglutinantes em activiades de construção rodoviária, incluindo usos de pavimentação, mastique manual, e na aplicação de telhados e de membranas de impermeabilização.

SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS
Seção 2.1	Controlo da Exposição do Trabalhador
Características do Produto	
Forma física do produto	Líquido, pressão de vapor < 0,5 kPa a STP.
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange a utilização da substância/do produto até 100% (a menos que indicado algo diferente).,
Frequência e Duração de U	
	e 8 horas (excepto indicação contrária).
Outras circunstâncias oper	racionais que afetam a exposição
Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente (excepto se indicado de outra forma). Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.	
Cenários contributivo Medidas de gestão de riscos	
Transferências de tambor/loteInstalações não dedicadasPROC8a	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Transferências de tambor/loteInstalações dedicadasPROC8b	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Transferências de tambor/loteInstalações dedicadasA operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).PROC8b	Assegurar-se que a operação é realizada ao ar livre. Evitar a actividade que envolva uma exposiçãosuperior a 4 horas
ManualRolante,	Assegurar-se que a operação é realizada ao ar livre.

ShellSol A100 High Cumene

escovagemPRCC10 Pulverização / nebulização por aplicação mecânicaA operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).PROC11 Pulverização / nebulização por aplicação mecânicaA operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).PROC11 Pulverização / nebulização por aplicação mecânicaPROC11 Mergulho, imersão e derramamentoPROC13 Tambor e pequena embialagem de enchimentoPROC9 Limpeza e manutenção do equipamentoPROC8a Seção 2,2 Controlo da Exposição Ambiental A substância é um UVCB complexo Predominantemente hidrofóbico Facilmente biodegradável. Quantia usada Fracção de tonelagem da EU usada na região: Quantidade de utilização regional (toneladas/ano): Tonelagem anual do local (toneladas/ano): 1,1E-02 Tonelagem diária máxima no local (kg/dia): Prequênçia e Duração de Utilização Libertação continua. Dias de emissão (dias/ano): Factor de diluição nas águas marinhas locais: Quartação de libertação para a ságuas residuais proveniente do uso alargado: Fracção de libertação para a ságuas residuais proveniente do uso alargado: Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado Quentias e medicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce.			
por aplicação mecânicaA operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).PROC11 Pulverização / nebulização por aplicação mecânicaPROC11 Pulverização / nebulização operaplicação mecânicaPROC11 Mergulho, imersão e derramamentoPROC13 Tambor e pequena embiente/PROC9 Limpeza e manutenção do equipamentoPROC8a Seção 2,2 Controlo da Exposição Ambiental A substância é um UVCB complexo Predominantemente hidrofóbico Facilmente biodegradável. Quantidade de utilização regional (toneladas/ano): Tonelagem anual do local (toneladas/ano): Tonelagem anual do local (toneladas/ano): Dias de emissão (dias/ano): Pracção de libertação para o a or proveniente do uso alargado (apenas regional): Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado (apenas regional): Condições e medidas récnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertação, ambiental é causado porágua doce.			
por aplicação mecânicaPROC11 ltipo A, ou melhor. Mergulho, imersão e derramamentoPROC13 ltipo A, ou melhor. Mendulho, imersão e derramamentoPROC13 ltipo A, ou melhor. Nenhumas outras medidas específicas identificadas. Menhumas outras medidas específicas identificadas. Nenhumas outras medidas específicas identificadas. Pacciá o e iliurcão nas éuas antiets da abertura ou manutenção de emissão de touração de Utuas Condicas especificas identificadas. Nenhumas outras medidas específicas identificadas. Paccão de tourificadas para e a regidas leculas/ano): 0,1 Nenhumas outras medidas específicas identificadas. Paccão Ambiental Nenhumas outras medidas específicas identificadas estimativas cautelas específicas específicas específicas	por aplicação mecânicaA operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura	Utilizar um respirador em conformidade tipo A, ou melhor.	com EN140 com filtro
derramamentoPROC13 Tambor e pequena embalagem de enchimentoPROC9 Limpeza e manutenção do equipamentoPROC8a Seção 2,2 Controlo da Exposição Ambiental A substância é um UVCB complexo Predominantemente hidrofóbico Predominantemente hidrofóbico Quantia usada Fracção de tonelagem da EU usada na região: Quantidade de utilização regional (toneladas/ano): 22 Fracção da tonagem regional utilizada localmente: 5,0E-04 Tonelagem anual do local (toneladas/ano): 1,1E-02 Tonelagem diária máxima no local (kg/dia): 3,0E-02 Frequência e Duração de Utilização Libertação contínua. Dias de emissão (dias/ano): 365 Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco Factor de diluição nas águas doces locais:: 10 Factor de diluição nas águas marinhas locais: 0utras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental Fracção de libertação para o ar provenientede uso alargado (apenas regional): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do uso alargado: Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado (apenas regional): Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce.	Pulverização / nebulização por aplicação	Utilizar um respirador em conformidade	
embalagem de enchimentoPROC9 Limpeza e manutenção do equipamentoPROC8a Seção 2,2 Controlo da Exposição Ambiental A substância é um UVCB complexo Predominantemente hidrofóbico Facilmente biodegradável. Quantia usada Fracção de tonelagem da EU usada na região: Quantidade de utilização regional (toneladas/ano): 22 Fracção da tonagem regional utilizada localmente: 5,0E-04 Tonelagem anual do local (toneladas/ano): 1,1E-02 Tonelagem diária máxima no local (kg/dia): 3,0E-02 Frequência e Duração de Utilização Libertação contínua. Dias de emissão (dias/ano): 365 Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco Factor de diluição nas águas marinhas locais: 100 Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental Fracção de libertação para o ar provenientede uso alargado (apenas regional): Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado: Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado: Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado: Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado (apenas regional): Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce.		Nenhumas outras medidas específicas id	dentificadas.
equipamentoPROC8a equipamento. Seção 2,2 Controlo da Exposição Ambiental A substância é um UVCB complexo Predominantemente hidrofóbico Facilmente biodegradável. Quantia usada Fracção de tonelagem da EU usada na região: 0,1 Quantidade de utilização regional (toneladas/ano): 22 Fracção da tonagem regional utilizada localmente: 5,0E-04 Tonelagem anual do local (toneladas/ano): 1,1E-02 Tonelagem diária máxima no local (kg/dia): 3,0E-02 Frequência e Duração de Utilização Libertação contínua. 365 Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco Factor de diluição nas águas doces locais: 10 Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental Fracção de libertação para o ar provenientede uso alargado (apenas regional): Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado: 1,0E-02 alargado: 1,0E-02 alargado: 1,0E-02 capenas regional): 4,0E-02 (apenas regional): 4,0E-02 Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce.	embalagem de	Nenhumas outras medidas específicas id	dentificadas.
A substância é um UVCB complexo Predominantemente hidrofóbico Facilmente biodegradável. Quantia usada Fracção de tonelagem da EU usada na região: Quantidade de utilização regional (toneladas/ano): 22 Fracção da tonagem regional utilizada localmente: 5,0E-04 Tonelagem anual do local (toneladas/ano): 1,1E-02 Tonelagem diária máxima no local (kg/dia): 3,0E-02 Frequência e Duração de Utilização Libertação contínua. Dias de emissão (dias/ano): 365 Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco Factor de diluição nas águas doces locais: 10 Gutras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental Fracção de libertação para o ar provenientede uso alargado (apenas regional): Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado: Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado (apenas regional): Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce.			nanutenção de
Predominantemente hidrofóbico Facilmente biodegradável. Quantia usada Fracção de tonelagem da EU usada na região: Quantidade de utilização regional (toneladas/ano): Pracção da tonagem regional utilizada localmente: Tonelagem anual do local (toneladas/ano): Tonelagem diária máxima no local (kg/dia): Tonelagem diária máxima no local (kg/dia): Requência e Duração de Utilização Libertação contínua. Dias de emissão (dias/ano): Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco Factor de diluição nas águas doces locais: Fatore de diluição nas águas marinhas locais: Dutras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental Fracção de libertação para o ar provenientede uso alargado (apenas regional): Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado: Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado (apenas regional): Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce.	Seção 2,2	Controlo da Exposição Ambiental	
Facilmente biodegradável. Quantia usada Fracção de tonelagem da EU usada na região: 0,1 Quantidade de utilização regional (toneladas/ano): 22 Fracção da tonagem regional utilizada localmente: 5,0E-04 Tonelagem anual do local (toneladas/ano): 1,1E-02 Tonelagem diária máxima no local (kg/dia): 3,0E-02 Frequência e Duração de Utilização Libertação contínua. Dias de emissão (dias/ano): 365 Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco Factor de diluição nas águas doces locais:: 10 Factor de diluição nas águas marinhas locais: 100 Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental Fracção de libertação para o ar provenientede uso alargado (apenas regional): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do uso 1,0E-02 alargado: Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado (apenas regional): Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce.	A substância é um UVCB cor	nplexo	
Quantia usada 0,1 Quantidade de utilização regional (toneladas/ano): 22 Fracção da tonagem regional utilizada localmente: 5,0E-04 Tonelagem anual do local (toneladas/ano): 1,1E-02 Tonelagem diária máxima no local (kg/dia): 3,0E-02 Frequência e Duração de Utilização Libertação contínua. Dias de emissão (dias/ano): 365 Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco Factor de diluição nas águas doces locais:: 10 Factor de diluição nas águas marinhas locais: 100 Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental Fracção de libertação para o ar provenientede uso alargado (apenas regional): 9,5E-01 Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do uso alargado: 1,0E-02 Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado (apenas regional): 4,0E-02 Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce.	Predominantemente hidrofób	ico	
Quantia usada 0,1 Quantidade de utilização regional (toneladas/ano): 22 Fracção da tonagem regional utilizada localmente: 5,0E-04 Tonelagem anual do local (toneladas/ano): 1,1E-02 Tonelagem diária máxima no local (kg/dia): 3,0E-02 Frequência e Duração de Utilização Libertação contínua. Dias de emissão (dias/ano): 365 Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco Factor de diluição nas águas doces locais:: 10 Factor de diluição nas águas marinhas locais: 100 Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental Fracção de libertação para o ar provenientede uso alargado (apenas regional): 9,5E-01 Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do uso alargado: 1,0E-02 Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado (apenas regional): 4,0E-02 Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce.	Facilmente biodegradável.		
Quantidade de utilização regional (toneladas/ano): Fracção da tonagem regional utilizada localmente: 5,0E-04 Tonelagem anual do local (toneladas/ano): 1,1E-02 Tonelagem diária máxima no local (kg/dia): 3,0E-02 Frequência e Duração de Utilização Libertação contínua. Dias de emissão (dias/ano): Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco Factor de diluição nas águas doces locais:: Factor de diluição nas águas marinhas locais: 100 Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental Fracção de libertação para o ar provenientede uso alargado (apenas regional): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do uso alargado: Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado (apenas regional): Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce.	<u> </u>		•
Quantidade de utilização regional (toneladas/ano): Fracção da tonagem regional utilizada localmente: 5,0E-04 Tonelagem anual do local (toneladas/ano): 1,1E-02 Tonelagem diária máxima no local (kg/dia): 3,0E-02 Frequência e Duração de Utilização Libertação contínua. Dias de emissão (dias/ano): Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco Factor de diluição nas águas doces locais:: Factor de diluição nas águas marinhas locais: 100 Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental Fracção de libertação para o ar provenientede uso alargado (apenas regional): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do uso alargado: Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado (apenas regional): Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce.	Fracção de tonelagem da EU	usada na região:	0,1
Fracção da tonagem regional utilizada localmente: Tonelagem anual do local (toneladas/ano): Tonelagem diária máxima no local (kg/dia): Trequência e Duração de Utilização Libertação contínua. Dias de emissão (dias/ano): Tatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco Factor de diluição nas águas doces locais:: Todo Tactor de diluição nas águas marinhas locais: Tracção de libertação para o ar provenientede uso alargado (apenas regional): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do uso alargado: Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado (apenas regional): Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce.			
Tonelagem anual do local (toneladas/ano): Tonelagem diária máxima no local (kg/dia): 3,0E-02 Frequência e Duração de Utilização Libertação contínua. Dias de emissão (dias/ano): Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco Factor de diluição nas águas doces locais:: Factor de diluição nas águas marinhas locais: Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental Fracção de libertação para o ar provenientede uso alargado (apenas regional): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do uso alargado: Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado (apenas regional): Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce.			5,0E-04
Tonelagem diária máxima no local (kg/dia): Frequência e Duração de Utilização Libertação contínua. Dias de emissão (dias/ano): Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco Factor de diluição nas águas doces locais:: Factor de diluição nas águas marinhas locais: Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental Fracção de libertação para o ar provenientede uso alargado (apenas regional): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do uso alargado: Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado (apenas regional): Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce.			-
Libertação contínua. Dias de emissão (dias/ano): Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco Factor de diluição nas águas doces locais:: Factor de diluição nas águas marinhas locais: Factor de diluição nas águas marinhas locais: Facção de libertação para o ar provenientede uso alargado (apenas regional): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do uso alargado: Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado (apenas regional): Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce.			
Libertação contínua. Dias de emissão (dias/ano): Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco Factor de diluição nas águas doces locais:: Factor de diluição nas águas marinhas locais: Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental Fracção de libertação para o ar provenientede uso alargado (apenas regional): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do uso alargado: Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado (apenas regional): Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce.	<u> </u>	· •	1 /
Dias de emissão (dias/ano): Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco Factor de diluição nas águas doces locais:: Factor de diluição nas águas marinhas locais: Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental Fracção de libertação para o ar provenientede uso alargado (apenas regional): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do uso alargado: Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado (apenas regional): Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce.	•		
Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco Factor de diluição nas águas doces locais:: Factor de diluição nas águas marinhas locais: Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental Fracção de libertação para o ar provenientede uso alargado (apenas regional): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do uso alargado: Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado (apenas regional): Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce.			365
Factor de diluição nas águas doces locais:: Factor de diluição nas águas marinhas locais: Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental Fracção de libertação para o ar provenientede uso alargado (apenas regional): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do uso alargado: Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado (apenas regional): Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce.		uenciados pelo gerenciamento de risco	
Factor de diluição nas águas marinhas locais: Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental Fracção de libertação para o ar provenientede uso alargado (apenas regional): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do uso alargado: Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado (apenas regional): Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce.			
Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental Fracção de libertação para o ar provenientede uso alargado (apenas regional): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do uso alargado: Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado (apenas regional): Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce.			
Fracção de libertação para o ar provenientede uso alargado (apenas regional): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do uso alargado: Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado (apenas regional): Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce.	, ,		
alargado: Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado (apenas regional): Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce.	Fracção de libertação para o		
(apenas regional): Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce.	Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do uso 1,0E-02		
Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce.	Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado 4,0E-02 (apenas regional):		
Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce.	Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de		
Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce.	Devido a práticas diferenciad	as nos diversos locais de utilização, são	
para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porágua doce.			
Não é necessário o tratamento de águas residuais.			

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 7.4 28.03.2024 800001005781 Data de impressão 04.04.2024

Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de	0	
(%):		
Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio	0	
aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >=		
(%):		
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas	0	
domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no		
local.		
Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local		
Não aplicar lamas industriais em solos naturais.		
As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regen	eradas.	
Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas		
residuais		
Remoção de substância prevista de águas residuais através de	93,6	
tratamento de esgotos domésticos (%)		
Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento	93,6	
local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:		
Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação	77	
após tratamento completo das águas residuais (kg/d):		
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de	2,0E+03	
águas domésticas (m3/d):		
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de r	esíduos para	
eliminação		

O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

SEÇÃO 3	ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO
Seção 3.1 - Saúde	
Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a	

menos que indicado de forma diferente.

Seção 3.2 - Meio ambiente

O Método de Bloco de Hidrocarboneto (HBM) foi usado para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.

SEÇÃO 4	GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO
Seção 4,1 - Saúde	
A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2.	
Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis	

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

equivalentes.

Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

ShellSol A100 High Cumene

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 7.4 28.03.2024 800001005781 Data de impressão 04.04.2024

30000000806	
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO
Título	Uso nos laboratórios- Industrial
Descrição de uso	Uso no setor: SU3 Categorias de Processo: PROC 10, PROC 15 Categorias de liberação ambiental: ERC2, ERC4
Escopo do processo	Utilização da substância em ambientes de laboratório, incluindo a transferência do material e a limpeza do equipamento.

SECÃO 2	CONDICÕES ODED ACIONAIS E ME	DIDAC DE CECTÃO	
SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS		
Seção 2.1	Controlo da Exposição do Trabalha	ıdor	
Características do Produ	to		
Forma física do produto	Líquido, pressão de vapor 0,5 - 10 kP	a a STP.	
Concentração da	Abrange a utilização da substância/do	Abrange a utilização da substância/do produto até 100% (a	
substância na Mistura /	menos que indicado algo diferente).,		
Artigo			
Frequência e Duração de			
	té 8 horas (excepto indicação contrária).		
	eracionais que afetam a exposição		
	temperatura não superior a 20°C acima o	da temperatura	
ambiente (excepto se indic			
Pressupõe que um bom nív	vel básico de higiene no lugar de trabalho	é executado.	
Cenários contributivo	Medidas de gestão de riscos		
Actividades de	Nenhumas outras medidas específica	s identificadas.	
laboratórioPROC15			
LimpezaPROC10	Nenhumas outras medidas específica	s identificadas.	
Seção 2,2	Controlo da Exposição Ambiental		
A substância é um UVCB o	omplexo		
Predominantemente hidrofo	óbico		
Facilmente biodegradável.			
Quantia usada			
Fracção de tonelagem da E	U usada na região:	0,1	
Quantidade de utilização re		2,5	
Fracção da tonagem regional utilizada localmente:		0,8	
Tonelagem anual do local (toneladas/ano):		2,0	
Tonelagem diária máxima i		100	
Frequência e Duração de		•	
Libertação contínua.			
Dias de emissão (dias/ano): 20		1	

ShellSol A100 High Cumene

Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco	
3	10
Factor de diluição nas águas marinhas locais:	100
Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambienta	
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	2,5E-02
inicial de RMM):	
, , ,	2,0E-02
processo (libertação inicial de RMM):	
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM):	1,0E-04
Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para p	revenção de
reparos	
Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são	
adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.	
Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar desca	argas, emissões
para a atmosfera e libertações para o solo	
O risco de exposição ambiental é causado porsedimento em água doce.	
Não é necessário o tratamento de águas residuais.	
	0
	0
aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >=	
(%):	
	0
domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no	
local.	
Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local	
Não aplicar lamas industriais em solos naturais.	
As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regener	adas.
Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratan residuais	nento de águas
Remoção de substância prevista de águas residuais através de	93,6
tratamento de esgotos domésticos (%)	
	93,6
local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:	
Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação	3,1E+03
após tratamento completo das águas residuais (kg/d):	
	2,0E+03
águas domésticas (m3/d):	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de res eliminação	síduos para
O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos reg	ulamentos locais
e/ou nacionais aplicáveis.	
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de re	esíduos
A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regular	mentos locais e/ou

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

SEÇÃO 3 ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO

Seção 3.1 - Saúde

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

Seção 3.2 - Meio ambiente

O Método de Bloco de Hidrocarboneto (HBM) foi usado para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.

SEÇÃO 4 GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

Seção 4,1 - Saúde

A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

ShellSol A100 High Cumene

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 7.4 28.03.2024 800001005781 Data de impressão 04.04.2024

2000000000	
30000000810	
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO
Título	Uso nos laboratórios- Sector (de indústria)
Descrição de uso	Uso no setor: SU22
	Categorias de Processo: PROC 10, PROC 15
	Categorias de liberação ambiental: ERC8a, ESVOC
	SpERC 8.17.v1
	SPERC 0.17.VI
Escopo do processo	Utilização de pequenas quantidades em ambientes de
• •	laboratório, incluindo transferência de material e limpeza das
	instalações, incluindo a transferência do material e a limpeza
	do equipamento.

SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDI DE RISCOS	DAS DE GESTÃO
Seção 2.1	Controlo da Exposição do Trabalhado	or
Características do Produto		
Forma física do produto	Líquido, pressão de vapor 0,5 - 10 kPa a	a STP.
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange a utilização da substância/do produto até 100% (a menos que indicado algo diferente).,	
Frequência e Duração de U		<u> </u>
	8 horas (excepto indicação contrária).	
	acionais que afetam a exposição	
ambiente (excepto se indicac	emperatura não superior a 20ºC acima da do de outra forma). I básico de higiene no lugar de trabalho é	·
Cenários contributivo	Medidas de gestão de riscos	
Actividades de laboratórioPROC15	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
LimpezaPROC10	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
Seção 2,2	Controlo da Exposição Ambiental	
A substância é um UVCB coi	mplexo	
Predominantemente hidrofób	ico	
Facilmente biodegradável.		
Quantia usada		
Fracção de tonelagem da EU usada na região:		0,1
Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):		2,0
Fracção da tonagem regional utilizada localmente:		5,0E-04
Tonelagem anual do local (to		1,0E-03
		2,7E-03
Frequência e Duração de U	<u> </u>	, ,
Libertação contínua.	-	
Libertação continua.		

ShellSol A100 High Cumene

Dias de emissão (dias/ano):	365
Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco	
Factor de diluição nas águas doces locais::	10
Factor de diluição nas águas marinhas locais:	100
Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambien	
Fracção de libertação para o ar provenientede uso alargado (apenas regional):	5,0E-01
Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do uso alargado:	5,0E-01
Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado (apenas regional):	0
Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para	prevenção de
reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são	
adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.	
Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar des	cargae emissões
para a atmosfera e libertações para o solo	caigas, eiilissoes
O risco de exposição ambiental é causado porágua doce.	
Não é necessário o tratamento de águas residuais.	
Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de	0
(%):	
Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio	0
aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):	
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas	0
domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no	
local.	
Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local	
Não aplicar lamas industriais em solos naturais.	
As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regen	eradas.
Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trata residuais	amento de águas
Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)	93,6
Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:	93,6
Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d):	6,8
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d):	2,0E+03
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de reliminação	esíduos para
O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos re e/ou nacionais aplicáveis.	egulamentos locais
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de	resíduos
A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regul	
nacionais aplicáveis.	

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

SEÇÃO 3 ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO

Seção 3.1 - Saúde

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

Seção 3.2 - Meio ambiente

O Método de Bloco de Hidrocarboneto (HBM) foi usado para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.

SEÇÃO 4 GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

Seção 4,1 - Saúde

A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

ShellSol A100 High Cumene

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 7.4 28.03.2024 800001005781 Data de impressão 04.04.2024

30000000815		
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO	
Título	Produtos químicos para tratamento de águas- Industrial	
Descrição de uso	Uso no setor: SU3 Categorias de Processo: PROC 1, PROC 2, PROC 3, PROC 4, PROC 8a, PROC 8b, PROC 13 Categorias de liberação ambiental: ERC3, ERC4, ESVOC SpERC 3.22a.v1	
Escopo do processo	Inclui o uso da substância para o tratamento de água em instalações industriais em sistemas abertos e fechados.	

SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS	
Seção 2.1	Controlo da Exposição do Trabalhador	
Características do Produto		
Forma física do produto	Líquido, pressão de vapor 0,5 - 10 kPa a STP.	
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange a utilização da substância/do produto até 100% (a menos que indicado algo diferente).,	
Frequência e Duração de U	tilização	
. ,	8 horas (excepto indicação contrária).	
	acionais que afetam a exposição	
ambiente (excepto se indicad	emperatura não superior a 20ºC acima da temperatura o de outra forma). I básico de higiene no lugar de trabalho é executado.	
Cenários contributivo	Medidas de gestão de riscos	
Transferências de loteUtilizar em sistemas contidosPROC2	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
Transferências de tambor/loteInstalações dedicadasPROC8b	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
Exposição geral (sistemas fechados)Utilizar em processos de cargas contidasPROC3	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
Exposição geral (sistemas abertos)PROC4	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
Despejo de pequenos contentoresPROC13	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
Manutenção de equipamentosPROC8a	Escoar e limpar por meio de água sob pressão antes da abertura ou manutenção de equipamento.	

ShellSol A100 High Cumene

Armazenagem.PROC1	Armazenar a substância dentro de um s	istema fechado.
Socia 22	Controlo do Evnaciaão Ambientol	
Seção 2,2 A substância é um UVCB c	Controlo da Exposição Ambiental	
	•	
Predominantemente hidrofo	DDICO	
Facilmente biodegradável.		
Quantia usada	'II I	104
Fracção de tonelagem da E		0,1
Quantidade de utilização re		55
Fracção da tonagem region		0,54
Tonelagem anual do local (30
Tonelagem diária máxima r		100
Frequência e Duração de	Utilização	
Libertação contínua.		
Dias de emissão (dias/ano)		300
	fluenciados pelo gerenciamento de risc	
Factor de diluição nas água		10
Factor de diluição nas água		100
	cionais que afectam a Exposição Ambier	
	o ar provenientedo processo (libertação	5,0E-02
inicial de RMM):		
	as águas residuais proveniente do	9,5E-01
processo (libertação inicial		
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação		0
inicial de RMM):	P.1	
reparos	didas no nível de processo (origem) para	a prevençao de
	adas nos diversos locais de utilização, são	
	elares sobre processos de libertação.	
	nicas no local para reduzir ou limitar des	scargas, emissões
para a atmosfera e liberta		3 ,
	ental é causado porsedimento em água	
doce.	9	
É necessário tratamento de	águas residuais no local.	
	ar a uma eficiência de retenção típica de	0
(%):	3,	
Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio		95,8
	a eficácia de purificação requerida de >=	
(%):		
	uma estação de tratamento de águas	34,9
domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no		
local.		
Medidas organizacionais	para prevenir/limitar liberação do local	
Não aplicar lamas industria	is em solos naturais.	
	vem ser incineradas, conservadas ou regen	eradas.
	acionadas com o plano municipal de trat	amento de águas
residuais		
Remoção de substância prevista de águas residuais através de 93,6		
tratamento de esgotos dom	ésticos (%)	

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento	95,8
local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:	
Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação	100
após tratamento completo das águas residuais (kg/d):	
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de	2,0E+03
águas domésticas (m3/d):	
	/ I

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação

O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

SEÇÃO 3 ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO Seção 3.1 - Saúde

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

Seção 3.2 - Meio ambiente

O Método de Bloco de Hidrocarboneto (HBM) foi usado para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.

0 ~ 4	4 0 1	CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO
SEÇÃO	4	GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O

Seção 4,1 - Saúde

A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

3000000820	
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO
Título	Produtos químicos para tratamento de águas- Sector (de indústria)
Descrição de uso	Uso no setor: SU22 Categorias de Processo: PROC 1, PROC 2, PROC 3, PROC 4, PROC 8a, PROC 8b, PROC 13 Categorias de liberação ambiental: ERC8f, ESVOC SpERC 8.22b.v1
Escopo do processo	Inclui o uso da substância para o tratamento de água em sistemas abertos e fechados.

SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDID DE RISCOS	OAS DE GESTÃO			
Seção 2.1	Controlo da Exposição do Trabalhador	r			
Características do Produto					
Forma física do produto	Líquido, pressão de vapor 0,5 - 10 kPa a	STP.			
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange a utilização da substância/do promenos que indicado algo diferente).,	oduto até 100% (a			
Frequência e Duração de U	tilização				
Cobre exposições diárias até	8 horas (excepto indicação contrária).				
Outras circunstâncias oper	utras circunstâncias operacionais que afetam a exposição				
Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura mbiente (excepto se indicado de outra forma). Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.					

Cenários contributivo	Medidas de gestão de riscos		
Transferências de tambor/loteInstalações dedicadasPROC8b	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.		
Exposição geral (sistemas fechados)PROC3	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.		
Exposição geral (sistemas abertos)PROC4	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	٠.	
Despejo de pequenos contentoresPROC13	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	i.	
Manutenção de equipamentosPROC8a	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.		
Armazenagem.PROC1PROC	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.	a	

Seção 2,2	Controlo da Exposição Ambiental			
A substância é um UVCB cor	A substância é um UVCB complexo			
Predominantemente hidrofób	ico			

ShellSol A100 High Cumene

Facilmente biodegradável.	
Quantia usada	T
Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	25
Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	6,0E-02
Tonelagem anual do local (toneladas/ano):	1,5
Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	4,0
Frequência e Duração de Utilização	
Libertação contínua.	
Dias de emissão (dias/ano):	365
Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco)
Factor de diluição nas águas doces locais::	10
Factor de diluição nas águas marinhas locais:	100
Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambien	
Fracção de libertação para o ar provenientede uso alargado (apenas	1,0E-02
regional):	1,02 02
Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do uso	9,9E-01
alargado:	9,96-01
Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado	0
(apenas regional):	0
Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para	provonoão do
reparos	prevenção de
Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são	
adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.	
Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar des	orgae omiceõos
para a atmosfera e libertações para o solo	cargas, emissões
	1
O risco de exposição ambiental é causado pelos solos.	
O risco de exposição ambiental é causado pelos solos. Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas	
O risco de exposição ambiental é causado pelos solos. Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no	
O risco de exposição ambiental é causado pelos solos. Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local.	
O risco de exposição ambiental é causado pelos solos. Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de	0
O risco de exposição ambiental é causado pelos solos. Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):	
O risco de exposição ambiental é causado pelos solos. Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio	0 0,7
O risco de exposição ambiental é causado pelos solos. Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >=	
O risco de exposição ambiental é causado pelos solos. Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):	0,7
O risco de exposição ambiental é causado pelos solos. Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas	
O risco de exposição ambiental é causado pelos solos. Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no	0,7
O risco de exposição ambiental é causado pelos solos. Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local.	0,7
O risco de exposição ambiental é causado pelos solos. Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local. Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local	0,7
O risco de exposição ambiental é causado pelos solos. Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local. Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local Não aplicar lamas industriais em solos naturais.	0,7
O risco de exposição ambiental é causado pelos solos. Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local. Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local	0,7
O risco de exposição ambiental é causado pelos solos. Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local. Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local Não aplicar lamas industriais em solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.	0,7 0
O risco de exposição ambiental é causado pelos solos. Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local. Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local Não aplicar lamas industriais em solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneros.	0,7 0
O risco de exposição ambiental é causado pelos solos. Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local. Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local Não aplicar lamas industriais em solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneros condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trata residuais	0,7 0 eradas. emento de águas
O risco de exposição ambiental é causado pelos solos. Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local. Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local Não aplicar lamas industriais em solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneros descargas de substância prevista de águas residuais através de	0,7 0
O risco de exposição ambiental é causado pelos solos. Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local. Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local Não aplicar lamas industriais em solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneros de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)	o,7 oeradas. mento de águas 93,6
O risco de exposição ambiental é causado pelos solos. Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local. Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local Não aplicar lamas industriais em solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneros de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%) Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento	0,7 0 eradas. emento de águas
O risco de exposição ambiental é causado pelos solos. Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local. Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local Não aplicar lamas industriais em solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneros de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%) Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:	o,7 oeradas. mento de águas 93,6
O risco de exposição ambiental é causado pelos solos. Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local. Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local Não aplicar lamas industriais em solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneros de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%) Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento	o,7 oeradas. mento de águas 93,6

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

ShellSol A100 High Cumene

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 7.4
 28.03.2024
 800001005781
 Data de impressão 04.04.2024

Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d):

2,0E+03

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação

O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

SEÇÃO 3 ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO

Seção 3.1 - Saúde

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

Seção 3.2 - Meio ambiente

O Método de Bloco de Hidrocarboneto (HBM) foi usado para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.

SEÇÃO 4 GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

Seção 4,1 - Saúde

A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.